

Recebemos certificação de hospital de ensino.



Igor Rafael Abreu
Interno da Clínica de
Cirurgia Geral

Sâmia Lima Albuquerque
Interna da Clínica de
Ginecologia

Patrícia Brasil de Oliveira
Interna da Clínica
Médica

**Dr. Rafael Motenegro
de Carvalho Araújo**
Médico Residente da
Clínica Médica

*Se o assunto é cuidar da saúde,
escolha a melhor água.*



@IndaiaOficial
/IndaiaOficial
www.indaia.com.br

indaia
Fonte de Saúde





A Santa Casa é hospital Universitário

Os Ministérios da Educação e da Saúde certificaram a Santa Casa de Fortaleza como Hospital de Ensino. De acordo com a portaria interministerial de nº 1702/2004 a Santa Casa é “uma instituição adequada para o desenvolvimento de boas práticas assistenciais e educativas” por ser “um espaço de referência da atenção à saúde para alta complexidade, a formação de profissionais de saúde e desenvolvimento tecnológico”.

Ademais do certificado ministerial a Santa Casa de Fortaleza desde meados do século passado já vinha, na prática, sendo um apoio na formação dos acadêmicos de medicina. A Universidade Federal do Ceará, por exemplo, antes de construir o seu próprio Hospital Universitário, utilizou nossas instalações para complementar a formação de seus graduandos. Mais recentemente, por meio de convênio com a Unichristus, centenas de jovens estudantes daquela instituição preparam-se para o exercício da profissão em nossos ambulatórios e centro cirúrgico. E, mais que isso, a juventude acadêmica aprende aqui algo inseparável do exercício da profissão médica: a valorização da vida do ser humano independente de sua condição social. Aprende pelo exemplo que encontra na dedicação de um corpo de profissionais e auxiliares, característica que se tornou a marca maior desta Casa de Saúde.

Sem falsa modéstia, nós, do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, já esperávamos por esta certificação pelo fato de testemunharmos diuturnamente o afinco com que os profissionais da Casa, os professores da Unichristus e os acadêmicos têm levado a sério a formação dos jovens médicos sem jamais descurar do binômio teoria/prática. De nossa parte, como Centro de Estudos, temos procurado debater e solucionar os casos que, por suas peculiaridades, podem servir como aprofundamento dos conhecimentos de todos quantos fazem a nossa Santa Casa.

O reconhecimento do governo da União, portanto, empolga a todos nós. Temos ciência de que toda a Casa contribuiu para que atingíssemos este patamar. Provedoria, mesa administrativa, diretores, médicos, pessoal de apoio, enfim, cada um fez, com denodo, a sua parte.

É imperativo lembrar que esta é também uma vitória da sociedade cearense, que não tem faltado com seu apoio para que a Santa Casa continue a cumprir com sua nobre missão.

Dr. José Tarcisio da Fonseca Dias
Presidente do Centro de Estudos
CRM: 1924 | RQE: 487

Sumário

- 05** | Santa Casa forma novos residentes
- 06** | Certificação de hospital de ensino
- 09** | Precisa de assistência? a Santa Casa oferece
- 10** | Vale a pena ser clínico
- 14** | Transfusão de sangue
- 16** | Dra. Ana Angélica chegou acadêmica e aqui ficou
- 18** | Operar no claro é fácil; quero ver é no escuro
- 20** | Dr. Marigélbio Lucena, vida de trabalho e aprendizado
- 22** | Dr. Pedro Wilson, chegou no terceiro ano de medicina
- 24** | Para que serve uma UPA?
- 26** | Oftalmologia: o laser presente no dia a dia
- 28** | Quimioterapia: os prós e os contras
- 30** | Psicologia do CRIO no tratamento do câncer
- 32** | Endometriose, uma epidemia oculta
- 33** | Prostatectomia radical laparoscópica
- 34** | Urologia: minha experiência como residente
- 36** | Oftalmologia: sinais de alerta
- 38** | Bucomaxilofacial: tecnologia digital
- 40** | Enfermeiros: curso de especialização
- 42** | Dor nos joelhos
- 44** | Clareamento dental e a busca pela estética
- 46** | Fisioterapia na mastectomia
- 47** | Humildade e respeito
- 48** | Tireoidopatias em idosos
- 50** | Depoimentos
- 52** | Bullying: deformidades orofaciais
- 56** | Apenas começando
- 57** | Administrando medicamentos com segurança
- 58** | É mais um desejo, do que uma promessa

ARB MED

► ELETRÔNICA ► ÓTICA ► MECÂNICA DE PRECISÃO
► EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ► LABORATORIAIS ► PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE: Mesas luxo para Ultrassonografia, ginecologia, exame clínico.

**Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro
Fones: (85) 9628.1366 - 3091.3428 - Fortaleza-CE**

**ULTRASSOM E
TRANSDUTORES
NOVOS E USADOS.**





Santa Casa forma novos residentes

Mais 12 profissionais concluem residência médica na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza. A maioria participou de atividades no centro cirúrgico e em outras dependências da instituição durante dois a três anos. Agora, com uma bagagem bem maior de conhecimentos passam a enfrentar o mercado de trabalho.

A cerimônia de entrega dos certificados aos residentes foi presidida pelo provedor da instituição, Luiz Marques, que destacou o empenho da Santa Casa em operar também como hospital de ensino na qualificação e especialização de profissionais da área de saúde.

Tivemos a presença do Secretário de Saúde do Estado do Ceará Carlile Lavor, médicos, familiares e amigos, ocasião em que todos parabenizaram os seguintes profissionais:

Dra. Renata Crispin Londres - Cirurgiã Geral.

Dr. Roberto Sérgio de Andrade Filho - Cirurgião Geral.

Dr. Thomas Yuri Nobre Mendes Feitosa - Cirurgião Geral.

Dr. Antônio Valdécio Silva Barros Júnior - Cirurgião de Cabeça e Pescoço.

Dra. Ana Maria Luna Neri Benevides - Clínica Médica.

Dra. Lívia Maria Sampaio Pinheiro - Clínica Médica.

Dr. Gabriel Menezes Albuquerque - Clínica Médica.

Dr. Fladson Muniz Sampaio Sabiá - Clínica Médica.

Dr. David Pessoa Morano - Coloproctologia.

Dr. Felipe Pastana Mano - Coloproctologia.

Dr. Geraldo Munguba Macêdo - Urologia.

Dr. Rafael Silva Guimarães - Urologia.

CIRURGIA PLÁSTICA
NUTRIÇÃO • DERMATOLOGIA
FISIOTERAPIA • ODONTOLOGIA

Tudo para sua **Beleza & Saúde**
em um só lugar!

Barbosa de Freitas, 1990 (85) 3055.0505 EduardoFurlani.com.br /ClinicaFurlani

Santa Casa recebe a certificação de hospital de ensino



Dra. Socorro Oliveira.
Diretora Técnica da Santa Casa

A partir de agora, a Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza é, também legalmente, Hospital de Ensino. Segundo os Ministérios da Saúde e da Educação, a centenária instituição passa a ser certificada como espaço de referência da atenção à saúde para alta complexidade, cabendo-lhe a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento tecnológico.

Na prática, faz anos que a Santa Casa é também coadjuvante na formação de médicos. Na verdade, começou nos

Anos 1950, quando da criação da Faculdade de Medicina. As aulas práticas eram ministradas na Santa Casa e somente duas décadas depois da criação da faculdade é que foi inaugurado o Hospital Universitário Walter Cantídio, criado especificamente para ajudar na formação dos profissionais de saúde.

Atuando como centro formador por excelência, a Irmandade mantém duas dezenas de médicos-residentes, que recebem ensinamentos teóricos e práticos nas áreas de cabeça e pescoço, clínica médica, coloproctologia, cirurgia

geral, urologia e oftalmologia. As residências têm, em média, dois anos de duração e somente existem porque são previamente autorizadas a funcionar pelo Ministério da Educação.

Ainda no campo do ensino, a Santa Casa recebe meia centena de estudantes do Curso de Medicina da Unichristus para cumprir internato curricular. Eles desenvolvem suas atividades nas áreas de ginecologia, cirurgia geral e clínica médica. Têm assistência integral de uma equipe de preceptores que lhes ministram ensinamentos práticos e teóricos.



Uma longa caminhada

Abrigando três dezenas de jovens universitários, a partir do sétimo semestre do Curso de Medicina, para estágios curriculares, a Santa Casa realiza concurso para selecionar os interessados em estágios em diversos setores da casa. Os acadêmicos plantonistas cumprem uma carga de 360 horas, na emergência e nas clínicas médicas.

A Santa Casa registra também um expressivo atendimento de estudantes de enfermagem. No momento atende a duas centenas de acadêmicos da Fanor e da Faculdade Vale do Jaguaribe. São jovens que recebem aulas práticas e teóricas e que envolvem semiologia, clínica cirúrgica e clínicas médicas.

A certificação da Santa Casa de Fortaleza como Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação é um marco na história da saúde no Ceará. Representa o pleno reconhecimento de todos os esforços de uma instituição de saúde para ir além do atendimento à população pobre, que é o de contribuir diretamente na formação de profissionais de saúde.

Para certificar uma instituição de saúde também como hospital de ensino, o governo federal faz uma série de exigências e analisa cada item exigido com o máximo de rigor. Dentre os itens examinados, destacam-se a criação de internato e de atividades curriculares de dois cursos de graduação.

Inspecionam-se também se as instalações são adequadas ao ensino médico e se há a garantia de participação e controle social do hospital. Os projetos institucionais de pesquisa científica e de avaliação de tecnologias de saúde estão entre os itens observados. A instituição tem, também, que garantir a participação e controle social, além de inserir no sistema atividades de urgência e emergência.

Um dos pontos que muito pesaram na certificação foi o fato de a Santa Casa manter programas de residência médica cancelados pelo governo federal. O Ministério da Educação analisou detidamente o programa de qualificação de gestão e considerou plenamente satisfatórias as comissões assessoras obrigatórias para qualquer hospital de grande porte.

O grupo do MEC que avaliou a Santa Casa viu ainda que a regulação de

serviços está de acordo com as normas operacionais do Sistema Único de Saúde. E ao mesmo tempo observou o funcionamento pleno das atividades desenvolvidas na casa por universitários e residentes com monitoramento de preceptores.

Para obter a importante certificação, a Santa Casa teve que se organizar conforme os rígidos critérios estabelecidos pelas diretrizes do Ministério da Educação, que têm por base a portaria interministerial 2.400, de 2007.

O selo de qualidade conferido pelo MEC é importante, porque o governo federal reconhece publicamente a Santa Casa de Fortaleza como hospital adequado para o desenvolvimento de boas práticas assistenciais e educativas. De igual forma, a instituição caritativa agora reconhecida como hospital de ensino passa a contar com um recurso ministerial de incentivo a ações de melhorias nas diversas áreas.

Esses recursos repassados tão somente aos hospitais de ensino deverão ser utilizados como suporte da qualificação de gestão, capacitação de servidores, aquisição de equipamentos e materiais, criação de novos serviços e desenvolvimento do ensino, educação permanente e continuada.

Elmiro Heli Martins

Cirurgia Plástica Estética e Reparadora

Membro especialista da sociedade brasileira de cirurgia plástica

CRM: 5865 | RQE: 2394



www.helimartins.site.med.br

HARMONY MEDICAL CENTER
Av. Dom Luís, 1233 - 6º andar - Sala 604
Fone: (85) 3486.6003

OTOMÉDICA
Av. 13 de maio, 1189 - Fátima
Fones: (85) 3304.7474 / 7455



Site: www.revistasantacasa.com.br

Facebook: Revista da Santa Casa

E-mail: santacasa@secrel.com.br

revistasantacasa@yahoo.com.br

Coordenação e Supervisão | Vinícius Roberto Benevides | Lúcia Melo

Editor Geral | Luciano de Paiva (Mtb 073)

Editor Adjunto | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Revisora | Rejane Nascimento

Assistente de Edição | Janne de Oliveira Andrade

Diretor Comercial | Luís Marcelo Benevides de Paiva

Fones OI (85) 8847.6151 - TIM (85) 9625.0809

Publicidade: (85) 3081.8545 - 3081.8725 - 3081.4817

Fotografias | Lucas Petrowsky e Marcelo Paiva

Projeto Gráfico e Diagramação | N. Estúdio Gráfico (85) 8749.1371

Tiragem desta edição | 15.000 exemplares

A Revista da Santa Casa é uma publicação da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, com supervisão direta de seu Centro de Estudos. De periodicidade bimestral, tem circulação gratuita e dirigida, por mala direta, a autoridades e diversos outros segmentos da área de saúde. Ela não representa um só real de despesas para a Santa Casa. Todos os seus custos são cobertos por comerciais de empresas e instituições outras que acreditam no seu elevado grau de abrangência. Esta revista não se responsabiliza pelas opiniões apresentadas nas matérias assinadas. É permitida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo, entretanto solicita-se a citação da fonte e o envio de um exemplar da publicação para o Centro de Estudos.

DIRETORIA DO CENTRO
DE ESTUDOS PROF. OSVALDO SOARES
GESTÃO 2013-2014 FONEFAX: 3455-9167
E-MAIL: centrodeestudos@santacasa.org.br

Dr. José Tarcísio da Fonseca Dias Presidente
Dr. Francisco Alberto de Oliveira Jr. Vice Presidente
Fga. Luciana Azevedo de Queiroz 1ª. Secretária
Enfª Francisca Vânia Maranhão Carneiro 2ª Secretária
Fisiot. Ana Valéria Chaves Lucena de Farias - Tesoureira

Provedoria

LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES | PROVEDOR
JOÃO PAULO SIMÕES ACCIOLY DE CARVALHO | 1º VICE-PROVEDOR
CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA | 2º VICE-PROVEDOR
ADAUTO FERNANDES DE OLIVEIRA | 3º VICE-PROVEDOR
MARIA ESTEVES MAIA | 1ª SECRETÁRIA
MARIA AMBROSINA DE OLIVEIRA ESTELLITA | 2ª SECRETÁRIA
LEORNE MENESCAL BELÉM DE HOLANDA | 1º TESOUREIRO
ROBERTO DE AZEVEDO MOREIRA FILHO | 2º TESOUREIRO
JOSÉ ADAUTO BEZERRA | MORDOMO DA SANTA CASA

Conselho Fiscal

Titulares:


ADRIANO BORGES MARTINS
JOÃO CASSIANO DE OLIVEIRA
HUGO PERGENTINO MAIA FILHO

Suplentes:

JOSÉ ANCHIETA GOMES BARREIRA
MARIA RUTH FURTADO BEZERRA
WALDYR DIOGO DE SIQUEIRA FILHO

Mesa administrativa (mordomos)

ADAUTO FERNANDES DE OLIVEIRA
CARLOS FERNANDO FURTADO
CÉLIO FERREIRA FONTENELE
CRISANTO FERREIRA DE ALMEIDA
DOMENICO GABRIELLE
DOMINGOS JOSÉ RODRIGUES ARAGÃO
EDYR ROLIM
FRANCISCO BATISTA TORRES DE MELO
FRANCISCO DAS CHAGAS MAGALHÃES
FRANCISCO DAS CHAGAS MARIANO
GERMANO FRANCISCO DE ALMEIDA
GLAURA FERRER DIAS MARTINS
JOÃO BATISTA FUJITA
JOÃO DE DEUS CAVALCANTI FILHO
JOÃO PAULO SIMÕES ACCIOLY DE CARVALHO
JOSÉ ADAUTO BEZERRA
JOSÉ BARBOSA HISSA
JOSÉ JOAQUIM NETO CISNE
JOSÉ REGO FILHO
LEORNE MENESCAL BELÉM DE HOLANDA
LUIZ CIDRÃO DE OLIVEIRA
LUIZ GONZAGA NOGUEIRA MARQUES
MARCOS SILVA MONTENEGRO
MARIA AMBROSINA DE OLIVEIRA ESTELLITA
MARIA CATHARINA LEÃO DE FREITAS
MARIA ESTEVES MAIA
PAULO FERREIRA STUART
RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS
RAIMUNDO FRANCISCO PADILHA SAMPAIO
RAUL RIBEIRO DE SOUSA
ROBERTO DE AZEVEDO MOREIRA FILHO
ROBERTO FIÚZA MAIA
ROBERTO SÉRGIO OLIVEIRA FERREIRA
ROSILDO LIMA VERDE
TEREZINHA FERREIRA
WERTHER MAGALHÃES CATUNDA



Precisa de assistência? A Santa Casa oferece os seguintes serviços

ESPECIALIDADES

- Clínica Médica
- Ginecologia
- Mastologia
- Cirurgia Vascular
- Urologia
- Cirurgia Geral
- Ortopedia
- Proctologia
- Cirurgia Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Plástica
- Pequenas Cirurgias
- Fonoaudiologia
- Acupuntura
- Oncologia Abdômen
- Oncologia Clínica
- Fisioterapia
- Oftalmologia
- Dermatologia
- Bucomaxilo
- Otorrino
- Cardiologista

EXAMES

- Densitometria Óssea
- Mamografia
- Raio – X
- Ultrassom
- Audiometrias
- Laringoscopia
- Endoscopia
- Tomografia
- Colonoscopia
- Exames Laboratoriais
- Biópsia
- Ecg
- Ecocardiograma
- Urodinâmica
- Histeroscopia
- Fluxometria
- Cistoscopia
- Retirada de Cateter
- Punção da Tireoide
- Biópsia da Próstata

Para mais informações 3455-9102 / 3455-9126

Vale a pena ser clínico

Dr. Paulo Roberto de Arruda Tavares.

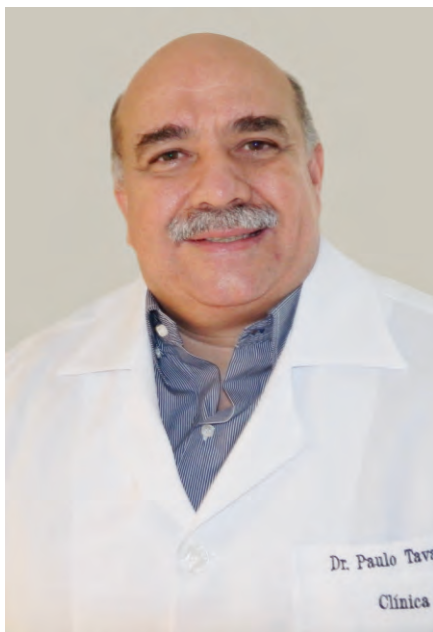
CRM: 3705

Médico Generalista e Staff da Santa Casa

A clínica médica é considerada a mãe de todas as especialidades, servindo-as como esteio. Sua história confunde-se com a da própria medicina, romântica e enigmática por natureza, investigativa e intrigante em sua essência. O clínico costuma lançar mão de todos os órgãos sensoriais no processo de procura do oculto e desafiador diagnóstico, utilizando-se de muito pouco material, trabalhando muitas vezes com as mãos nuas, outras vezes portando, como peça de seu corpo, o instrumento inventado pelo médico francês Laënnec, no começo do século XIX, o estetoscópio.

A abrangência da clínica médica permite perscrutar o corpo do doente com o cuidado da não invasividade, tendo como ferramentas o olhar solidário e “sherlockiano”, o toque preciso, com aferências diagnósticas e eferências terapêuticas, a escuta de bulhas, estertores, e gemidos de uma alma silente e sofrida. Nós clínicos, muitas vezes, subestimamos o alívio alastrante sentido pelo paciente, com um simples ato de atenção, corroborando com as palavras do psicanalista Michel Balint, que dizia: “O fármaco mais utilizado e menos conhecido na prática médica é o próprio médico”.

A figura do clínico, em um passado próximo, ficou muito apagada, desvalorizada, esquecida por colegas e pacien-



tes, marginalizada nos setores público e privado. Parte disto coincidiu com o advento de especialidades e múltiplas subespecialidades, importantes e necessárias, mas muitas vezes atuando dissociadas e sem a batuta da clínica médica, compartimentalizando o doente, desprezando a integralidade, a interdependência do funcionamento dos órgãos e sistemas, como se muitas patologias não se apresentassem com caráter multissistêmico.

A revolução tecnicista contribuiu muito para este fenômeno, ocorrido em todo mundo, ao supervalorizar a máquina, em detrimento da arte médica que originou o procedimento complementar, olvidando todo o investimento para formação de um clínico. Este, sem uma justa remuneração, sem uma identidade mar-

cante, tem sido alvo de exploração por parte de empresas de saúde que ditam suas regras. O conjunto destes fatores agiu negativamente no ensino médico, abalando a estrutura sagrada da semiologia e o princípio de tudo: a relação médico - paciente.

No Brasil, vendo-se a necessidade de identificar e formar um corpo de médicos clínicos, com o fim de promoção de educação continuada e da representatividade, através da mobilização política, foi criada em 1989 a Sociedade Brasileira de Clínica Médica. A seccional Ceará surgiu dois anos após, perdurando, infelizmente, por apenas seis anos, obrigada a fechar suas portas por falta de recursos. Enfrentou dificuldades para reunir alguns dos principais representantes da clínica médica cearense e padeceu por falta de um apoio maior da entidade central, ao priorizar um investimento desproporcional no eixo Sul-Sudeste.

O Ceará sempre se notabilizou por ser celeiro de clínicos notáveis que fizeram e fazem escola. Não se pode escrever sobre a história da clínica médica do Ceará sem elencar o nome do Dr. Paulo Marcelo Martins Rodrigues, divisor de águas da especialidade neste Estado, estudioso, detentor de um extraordinário tirocínio clínico, da prática de um invejável e minucioso exame

físico. Foi defensor de políticas de saúde mais justas e abrangentes, e exerceu ainda forte influência na clínica médica cearense, mesmo após sua morte em 1989. Maiores detalhes sobre o tema, aconselha-se a leitura do livro *Clínica Médica no Ceará- Passado e Presente*, escrito pelo brilhante clínico Dr. José Eduilton Girão.

Particurlamente, entre luzes e sombras, vejo com otimismo o caminhar da clínica médica cearense, seguindo um ciclo evolutivo com surgimento de novas vocações, principalmente nos centros universitários, mantendo a tradição, salvaguardando a nobre e encantadora especialidade, tão necessária para este

sofrido Estado. É com muito orgulho que exerço atualmente a missão de ensino na preceptorial da Universidade Federal do Ceará e, na Unichristus, especificamente na sesquicentenária Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, cognominada carinhosamente “Santinha”.

Sinto que tenho mais aprendido que ensinado. Aprendido com observações, informações, diagnósticos e perguntas originadas de internos, residentes, *staffs*, e pacientes. Tenho o dever de fazer uma menção muito especial ao professor Otho Leal Nogueira, exemplo de médico clínico, que honra a especialidade e faz discípulos, que continua com os mesmos entusiasmo e jovialidade, no

estudar e no ensinar. Ressinto-me muito de não ter tido um contato mais próximo com o professor, desde o início de minha carreira.

Nunca é tarde para aprender com o mestre uma ciência inexata e escorregadia, que muitas vezes não segue livros ou fluxogramas, mas trilha por princípios éticos e humanísticos inarredáveis. Sir William Osler, médico canadense, considerado o pai da medicina moderna, fraseou: “Medicina é a arte da incerteza e a ciência da probabilidade”. Gostaria de encerrar e dizer aos mais jovens médicos que a minha riqueza maior é minha profissão com a especialidade que abracei – Vale a pena ser clínico.



Clínica Benfica

Saúde e bem estar ao seu alcance



Especialidades:

- Angiologia
- Clínica Médica
- Cardiologia
- Fonoaudiologia
- Geriatria
- Otorrinolaringologia
- Proctologia
- Ultrassom
- Endoscopia digestiva
- Colonoscopia

Exames:

- Audiometria
- Colonoscopia
- Doppler Vascular
- Endoscopia digestiva
- Eco Doppler Cardíaco
- MAPA
- Holter
- Laringoscopia
- Nasofibroscopia
- Ultrassonografia Geral
- Teste Labirintite

Av. Carapinima, 2415 - Benfica (Próx. ao Shopping Benfica)
Fortaleza - Ceará - Fones: (85) 3281.9575 / 3214.4073
www.clinicabenfica.com.br

AMIMED

Produtos e Equipamentos para:

Neurocirurgia
Cabeça e Pescoço
Bucomaxilofacial
Otorrinolaringologia

Av. Dom Luís, 1200
Pátio Dom Luís
Torre I, Sala 1704
Aldeota | Fortaleza | CE
(85) 9697.3838 / 8866.2094
Fax (85) 3459.8322
amimedpm@hotmail.com

Nossa especialidade é cuidar de

PRONTO ATENDIMENTO 24horas

ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA

CARDIOLOGIA



ONCOCENTRO
ONCOLOGIA CLÍNICA

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Acompanhamento Especializado Multidisciplinar

Médicos:

Dra. Ana Angélica
Dra. Ana Carolina
Dra. Karenine
Dra. Karine Martines
Dr. Herbert Palmeira
Dr. Roberto Furlani
Dr. Lázaro Cesário
Dr. Markus Gifoni

Enfemeiras Oncológicas:

Nilza Leitão
Ana Flávia
Renata Bessa
Ayla Gomes
Juliana Lira
Ana Kércia

Farmacêuticos:

Arisa Queiroz
Monique Maciel

Psicóloga:

Sarah Fichera

ATENDIMENTO
AMBULATORIAL
EM 2 TURNOS

Fone: (85) 3257.9408

SÃO CARLOS
VACINAS



Clínica de Vacinação
para crianças, adultos,
idosos, viajantes e
adolescentes.

Agora também no RioMar

Fone: (85) 3244.6307

você!



**SÃO
CARLOS**
HOSPITAL

Av. Pontes Vieira, 2531
Dionísio Torres • Fortaleza/CE
www.hospitalsaocarlos.com.br

85 4009.3333

HOSPITAL SÃO CARLOS

Hemodinâmica 24horas



Procedimento diagnóstico e terapêutico nas áreas de:

- Cardiologia
- Neurologia
- Radiologia Intervencionista
- Cirurgia Endovascular

Fone: (85) 4009.3388



SÃO CARLOS
I M A G E M
Seus Exames. Nossa Imagem.

- Ressonância Magnética 1.5T
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Densitometria Óssea de Corpo Inteiro
- Mamografia Digital | Agulhamento Mamário
- Raio X Geral | Core-Biopsy Mamário
- Punções de Tireoide e Mama

Fone: (85) 4009.1616

Núcleo realiza 220 transfusões de sangue por mês



Enfa. Antonia Reis.

Gestora do Banco de Sangue da Santa Casa

Realizando uma média de 220 transfusões a cada mês, a Santa Casa foi enquadrada pela Anvisa como instituição de saúde de grande porte. Como tal recebeu uma agência transfusional que mantém um rigoroso cronograma de atividades para garantir, em tempo hábil, a assistência aos pacientes que necessitam de transfusão sanguínea.

Assim, desde dezembro de 2013, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará – Hemoce mantém uma atuante célula nas dependências da Santa Casa, com funcionamento ininterrupto, de domingo a domingo. A equipe é composta por seis técnicos em hemoterapia que realiza os exames pré-transfusionais necessários e uma assistente social, que faz a captação de doadores no próprio hospital. A enfermeira Antonia Reis é a gestora do banco de sangue instalado na Irmandade. O médico Franklim José é o responsável técnico pela atividade.

No núcleo transfusional da Santa Casa são realizados diversos procedimentos pre-transfusionais, que vão desde o recebimento das requisições de transfusões até a entrega dos hemocomponentes solicitados pelos médicos.

Levantamento feito pela enfer-

meira Antonia revela que atinge a 220 o número de bolsas transfundidas a cada mês na Santa Casa. O percentual maior dessas unidades vai para as clínicas médicas, unidade de terapia intensiva e emergência.

“Fazemos parte – esclarece Antonia – de um comitê transfusional que realiza reuniões periódicas. Sua atividade maior é monitorar a prática transfusional, o uso racional do sangue e da hemovigilância. Esse colegiado elabora ainda protocolos de atendimento da rotina hemoterápica, adequando-se às necessidades e complexidades do serviço hemoterápico”.

A importância maior da agência transfusional do Hemoce na Santa casa é servir no exato instante em que se necessita de sangue. Por ter funcionamento de 24 horas facilita a entrega do produto com mais agilidade, uma vez que os hemocomponentes se encontram em estoque na própria unidade.

Paralelamente, o fato de se manter colaboradores em plantão permanente gera maior confiança e credibilidade aos médicos solicitantes e à equipe que acompanha a transfusão. É reduzido, em muito, o tempo de espera do paciente que aguarda a transfusão.



CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Há 40 anos cuidando da sua imagem

A PRIMEIRA
3,0 TESLA
DO CEARÁ

O futuro da medicina diagnóstica chegou no Ceará.

Nova Ressonância Magnética da Clínica Trajano Almeida:

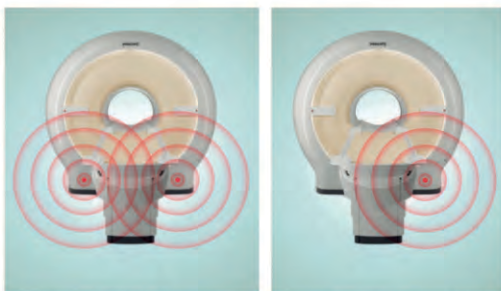
- 3,0 Tesla de campo magnético
- multitransmissão de sinais
- 16 canais.

O dobro de tecnologia para um melhor diagnóstico de seus exames.

Mais qualidade, conforto e rapidez



Philips Achieva 3,0 Tesla Tx



Achieva 3,0 Tesla Tx
Multitransmissão

Transmissão Convencional

Recém lançada na Europa pela Philips Healthcare, a RM Achieva 3,0 Tesla Tx (Multitransmissão) é considerada pelos especialistas o mais moderno equipamento do mercado internacional. Devido as suas características técnicas, produz imagens mais detalhadas o que proporciona um diagnóstico mais preciso, além de reduzir consideravelmente o tempo de exame.

É um prazer para a Clínica Trajano Almeida oferecer esta tecnologia aos cearenses.

Serviços

- Ressonância Magnética 1,5T e 3,0T;
- Tomografia Computadorizada Multislice;
- Mamografia Digital;
- Radiologia Digital;
- Videofluoroscopia da deglutição;
- Ultrassonografia com Doppler Colorido;
- Densitometria Óssea;

Estacionamento gratuito e com manobristas.

Av. Dom Luis, 200 – Fortaleza/CE – Fone/Fax: 85 3066.7900 / 3066.7916
www.trajanoalmeida.com.br

Ana Angélica chegou acadêmica e aqui ficou

Ana Angélica Andrade colocou seus pés na Santa Casa ainda como acadêmica de Medicina. Veio porque sabia que a instituição abria suas portas para a maioria dos estudantes que desejavam aprender mais do que nas salas de aulas. Como hospital filantrópico recebe a população mais carente. Claro que Ana Angélica tinha outras opções de práticas médicas. Optou pela Santa Casa de onde nunca mais saiu. Ingressou como voluntária e quando menos esperava já era bolsista.

A seguir, nas palavras da própria Dra. Ana Angélica um pouco do muito de sua vida profissional. Mais de três décadas de um trabalho sem par, dedicação ímpar, angelical, lutando com todas as suas forças para recuperar os pacientes que ao longo dos anos lhe chegaram às mãos.

Colegas meus da faculdade já falavam da importância de passarmos pela Santa Casa durante a vida acadêmica. E para cá vim.

Primeiramente fiquei no Serviço de Oncologia, com orientação direta de



médico da especialidade. No meu caso tive a honra de ser orientada pelo Dr. Manoel Amora, um grande profissional, a quem devo a minha escolha pela Oncologia Clínica.

Diariamente amanhecíamos já nas dependências da Santa Casa, realizando curativos, acompanhando visitas aos pacientes da clínica, sempre supervisionados pelos profissionais responsáveis pelo doente.

Dra. Ana Angélica Andrade.

CRM: 3258 / RQE: 2670

Coordenadora da Oncologia
Clínica da Santa Casa

Também entrávamos no centro cirúrgico, em momentos autorizados, para acompanhar as cirurgias. Após essas atividades, corríamos para a faculdade, para as nossas aulas. O interesse pela especialidade da Oncologia Clínica veio durante o período de estágio, após grandes vivências com pacientes que eram, em sua maioria, muito carentes.

Revista – O que a senhora aprendeu na Santa Casa?

Dra. Ana – Na época, travávamos uma árdua luta para conciliar o estágio extracurricular com a faculdade. No entanto, sabia que não podia desperdiçar a oportunidade de aprender com um médico orientador (que, por sua vez, também fazia este serviço voluntário). Nesta convivência, com a troca de experiências e conhecimentos, aliada à vida acadêmica, pude compreender a importância de desenvolvermos o lado humanitário da profissão. Infelizmente, a maioria dos estágios extracurriculares atuais não oferece esta formação.

Revista – A senhora chegou à Santa Casa pelas mãos de quem?

Dra. Ana – Quando entrávamos na faculdade, já sabíamos que após cursar a disciplina de Semiologia Clínica, poderíamos praticar um pouco desses conhecimentos aqui, sempre sob supervisão do médico orientador. Isso porque a Santa Casa sempre foi uma instituição que recebe muitos pacientes e, por isso, oferece uma riqueza em diversidade de patologias que nos dava a oportunidade de maior aprendizado.

Revista – Ao tempo da senhora chegaram aqui também outros colegas?

Dra. Ana – Grande parte dos alunos da época passavam pelas dependências da Santa Casa.

Revista – O que melhorou na Santa Casa nos últimos anos?

Dra. Ana – Aconteceram muitas mudanças. Na época tínhamos muitas dificuldades que, ao longo dos anos, foram melhorando. Hoje, a Santa Casa é um hospital-escola que, em parceria com a Unichristus, oferece oportunidade aos alunos de realizarem suas atividades práticas nas diversas especialidades, inclusive em Internato.

Revista – Mudanças também na oncologia clínica?

Dra. Ana – Puxando um pouco a brasa para a minha sardinha, é importante destacar que a oncologia clínica da Santa Casa vem passando, há mais de vinte anos, por constantes *up grade*, com reformas estruturais, ingresso de novos oncologistas clínicos e paramédicos, consolidando-se hoje como uma das especialidades bem organizadas do hospital, sem deixar de realçar a cabeça e pescoço, que possui residência na especialidade, presta um dos maiores atendimentos na área dentro do estado. Enfim, a oncologia clínica presta um atendimento

humanizado, atendendo, em média, mil pacientes por mês, custeados integralmente pelo SUS.

Revista – Como a senhora vê o crescimento da Santa Casa como um todo?

Dra. Ana – Posso testemunhar que as mudanças necessárias vêm acontecendo paulatinamente, a cada administração. Gostaria de mencionar, inclusive, o grande empenho do atual provedor, Dr. Luiz Marques, que não mede esforços para aperfeiçoar o atendimento nesta instituição. Ele também amplia a visão que tínhamos da Santa Casa, tradicionalmente vista como um hospital apenas para fazer caridade. A Casa de Saúde Eduardo Salgado recentemente passou por uma grande reforma, com o intuito de receber aqueles pacientes que podem custear seu próprio atendimento, seja através de recursos particulares ou planos de saúde, permitindo que a instituição tenha acesso a mais aportes para continuar oferecendo atendimento àqueles pacientes que não podem pagar.

Revista – Quem é Ana Angélica?

Dra. Ana – Na vida profissional sou oncologista clínica, coordenando a especialidade neste hospital e onde dedico a maior parte do tempo ao atendimento assistencial aos pacientes da quimioterapia. Também me dedico à clínica privada, no Hospital São Carlos, atendendo a clientes na mesma especialidade. Trabalho com muito amor de segunda a sexta-feira. Na vida pessoal tive a dádiva divina de ter tido duas maravilhosas filhas e, até o momento, duas netas. Divirto-me bastante, procurando sempre manter a família em primeiro lugar, mas também viajando e saindo com amigos. Pratico o ciclismo como atividade física, pedalando em média até três vezes por semana.



Operar no claro é fácil; quero ver é no escuro

Dr. José Martins Neto (*)

CRM: 2524 / RQE: 367

Atendendo à solicitação dos que fazem a Revista da Santa Casa para comentar sobre minha passagem por este hospital, que ainda não passou. Só sei que cheguei aqui no dia 6 de janeiro de 1975, ainda no terceiro ano de Medicina, trazido pelas mãos do Dr. Mota Pontes e apresentado ao Dr. José Osvaldo Soares, chefe da Clínica de Urologia. E até hoje nunca saí desta casa. Inclusive, minha residência foi na Urologia da Santinha, como nós carinhosamente a denominamos.

Muito relembro o dia da chegada, ao ser apresentado oficialmente ao Dr. Osvaldo. Digo assim porque ele era médico de meu pai, a quem curou de um tumor de bexiga em 1961, cirurgia realizada por via endoscópica. Atendem para o ano – 1961. O material todo importado da Alemanha (Storz) era o que havia de mais moderno na época.

Era eu ainda menino, que por muitas vezes fazia o pagamento mensal que meu pai enviava, assim como os mimos de Natal, que eram ofertados para o Doutor, com muita gratidão e que só depois de médico, trabalhando aqui,

consegui mensurar o valor de tais presentes, os mais variados: galinha, peru, bolos, ovos caipiras trazidos de longe sem quebrar nenhum, e por aí vai, até hoje.

Pois bem, nesse dia da apresentação, o diálogo foi o seguinte:

– O senhor pretende estagiar neste serviço?

– Sim senhor, respondi timidamente a um dos mais respeitados urologistas do Brasil à época.

– Pois estou avisando que chego 7 horas e não admito que ninguém chegue depois de mim.

Isto dito e isto cumprido. Nunca cheguei depois dele.

Começara alí uma maratona de trabalho e aprendizado, tanto profissional quanto ético com meu mestre. Nunca esqueço a primeira cirurgia com ele, em que se inverteram as posições de cirurgião e auxiliar, na qual fui analisado por ele. Suava que só tampa de chaleira e tremia que nem vara verde.

Sobrevivi ao exame com um lacônico comentário: “Você foi mais ou menos”. Um “mais ou menos” dele significava muito pra mim uma nota boa, se eu o conhecia bem.

Desde então, passei por vários setores do hospital, onde assumi muitos cargos, como chefia da emergência, quando esta dispunha dos mais variados especialistas entre cirurgiões e clínicos. Ambulatório e contas médicas também

foram minhas áreas de atuação.

Os tempos eram outros, dificuldades mil, faltava de um tudo e por muitas vezes trazíamos material, como sondas, equipos, soro, kit de roupas cirúrgicas para podermos operar. Quando não o fazíamos sob a luz de lanternas, pela falta de energia, sem gerador e aspirador. A gente até brincava e dizia “operar no claro é fácil. Quero ver é no escuro”.

Mas eram outros tempos, outros valores. Hoje o hospital está moderno, com vários serviços de residência e funcionando a contento como hospital-escola para vários cursos de medicina e enfermagem. É sangue novo, é juventude que nos faz renovar e passar os conhecimentos que conseguimos ao longo destes anos.

Numa das jornadas científicas da Santa Casa, presidindo uma mesa redonda, um dos palestrantes, que não mais atua aqui, disse que chegou a namorar e noivar com esta Santa Casa por um período de sua vida médica. E em seguida passou a palavra para mim, que comentei: “Eu não só namorei, mas noivei e casei com ela”.

Um abraço a todos e muito obrigado pela homenagem da Revista.

(*) Dr. José Martins Neto é

1. Membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia
2. Médico do Serviço de Urologia de Fortaleza
3. Médico da Secretaria de Saúde do Ceará
4. Médico da Secretaria de Saúde do Município



Amazônia

gases

COMERCIALIZAÇÃO DE GASES MEDICINAIS E INDUSTRIAIS

Caucaia-Ceará
(85) 3342.4082

ATENDIMENTO:
Fortaleza e Região
Metropolitana

ULTRASSONOGRAFIA GERAL E COM DOPPLER COLORIDO /
DENSITOMETRIA ÓSSEA / MAMOGRAFIA DIGITAL /
RADIOLOGIA GERAL DIGITAL / TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
MULTISLICE / PUNÇÕES E BIÓPSIAS / MAMOTOMIA



CORPO CLÍNICO:

Dra. Adriana Pontes
CREMEC 3820

Dra. Ana Maria Pontes
CREMEC 4575

Dr. Eduardo Portela
CREMEC 5579

Dra. Núbia Moreira
CREMEC 3152

Dr. Ricardo Rocha
CREMEC 6759

Dr. Rodrigo Martins
CREMEC 6495

RADIOGÊNESES

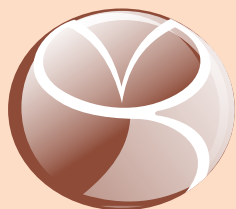
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM



radiogenesisltda@yahoo.com.br

Ed. Medical Gênesis • R. Antônio Augusto, 1271
Aldeota (entrada p/ Av. Santos Dumont) - Fortaleza - CE
Fones: (85) 3254.5885 • 3254.5888 • 4011.0128

Responsável Técnico: DR. RICARDO MENDONÇA ROCHA (CRM 6759)



CLÍNICA
SAÚDE DA MULHER
DR. MARINALDO CAVALCANTI

Corpo clínico:

- Marinaldo Cavalcanti e Melo - CRM: 1220 / RQE: 816
- Marinaldo Cavalcanti e Melo Junior - CRM: 10163 / RQE: 4867
- Tricia Jereissati e Melo Rodrigues - CRM: 8259 / RQE: 4972

Há 40 anos cuidando da saúde feminina,
formada por uma equipe multidisciplinar
com o objetivo de proporcionar um retorno
rápido às atividades com melhor estética e
menos dor



Cirurgia Ginecológica Avançada e Minimamente Invasiva

Especialidades:

- Diagnóstico e tratamento da endometriose
- Uroginecologia
- Pré-Natal de alto risco
- Parto Humanizado
- Consultas em Ginecologia e Obstetrícia

Exames:

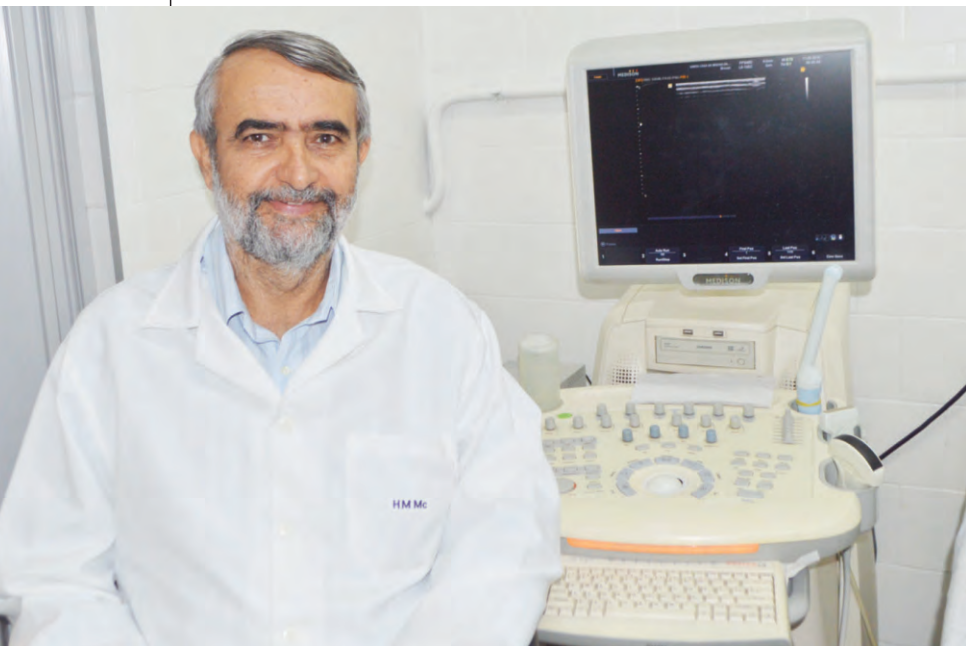
- Ultrassonografia Transvaginal e Obstétrico
- Estudo Urodinâmico
- Vídeo Histeroscopia
- Colposcopia

Rua Monsenhor Bruno, 967 - Meireles - Fortaleza - CE - 60115-190 - Fone: (85) 3261.6474

www.saudedamulherfortaleza.com.br

Diretor Técnico: Marinaldo Cavalcanti e Melo: CRM: 1220 / RQE: 816

Marigelbio Lucena, vida de trabalho e aprendizado



Dr. Marigelbio Rodrigues de Lucena.

CRM: 2569 / RQE: 5995
Chefe do Serviço de Ultrassonografia da Santa Casa

a exiguidade de espaço não me permite citá-los.

Após um certo tempo fui nomeado vice-chefe da Clínica Ginecológica (cargo então existente). Tempos difíceis onde fazia ambulatório e cirurgias pelo equivalente à época ao SUS de hoje, tendo como auxiliares pessoas famosas como Júlia e Eudes.

Tenho títulos de especialista em Ginecologia-Obstetrícia (residência médica), Diagnóstico por Imagem (prova de títulos pelo CBR/AMB, afora Especialização em Saúde da Família).

Posteriormente me transferi para o Departamento de Imagens (área de ultrassonografia), chefiado pelo saudoso professor Luciano Leitão, tendo assumido a chefia dessa unidade em 21 de agosto de 1995, quando neste ano de 2015 completei 20 anos. O serviço está bem melhor aparelhado e já dispõe de Raios X convencional, mamografia, ultrassonografia, densitometria óssea e tomografia. Está prestes a passar por um processo de digitalização.

Neste departamento tenho como esteios a Dra. Afonsina Aquino, também cariense, exemplo de luta e trabalho, as

Faço parte do corpo clínico da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza desde julho de 1980, perfazendo, portanto, agora em fevereiro de 2015, exatos 34 anos e meio de militância neste excelso nosocômio.

Nascido no Crato, no sul do Ceará, em 31 de março de 1954, tive os meus estudos básicos e secundários no Colégio Diocesano, dirigido pelo célebre monsenhor Montenegro. Vim para Fortaleza em 1971, cursar o terceiro ano, à época chamado científico.

Ingressei em 1972 na Faculdade de Medicina da UFC e terminei o curso em 1978, quando entrei na residência em ginecologia-obstetrícia no Hospital Geral

do Inamps, que se estendeu até 1980. Na residência tive preceptores como Joserisse Hortêncio, Argos Vasconcelos e José de Aguiar Ramos, também escúlipos famosos na Santa Casa. Foram eles que me convidaram a ingressar na Misericórdia, na área conhecida por Geral II. Convite aceito, passei a fazer parte do elenco de cirurgiões ginecológicos da Casa.

Aqui convivi mais intensamente com dois colegas de turma: José Martins Neto (urologista) e Wilson Meireles (oncologista). Fiz parte de equipes maravilhosas com amigos médicos como Luiz Moura, Janedson Bayma e a saudosa e querida Márcia Sabiá, exemplo de trabalho e coleguismo, afora tantos outros que

minhas assessoras diretas Vilanise Costa e Luiza Severiano, exemplos de amizade e dedicação. Faço uma menção especial a dois técnicos de Raios X recentemente aposentados: Aluísio Sena e Francisco Neto (o irmão) pela prontidão em sempre ajudar e participar.

Enquanto este tempo decorria, casei em 1984 com a Dra. Virgínia Lúcia de Medeiros Freire Lucena, alicerce e baluarte que dá suporte, carinho e amor à minha vida e à vida da minha família. Dra. Virgínia é militante na área de pediatria. Tenho três filhos: Tales Lucena (advogado), Aline Lucena (médica, recentemente formada) e Marina Lucena

(iniciando o terceiro ano com vistas ao ENEM no fim do ano).

Por dois anos fui diretor do Hospital de Maracanaú, à época pertencente ao Ministério da Saúde. Atuei como Secretário de Saúde de Guaiuba (cidade da grande Fortaleza, distante 40 quilômetros da capital), médico do “staff” da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e da Casa de Saúde São Raimundo (onde orientava internos e residentes), Delegado da AMB no Estado do Ceará e Presidente (federada do Ceará) por quatro anos da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia.

Esses quase 35 anos de Santa

Casa passaram como um *flash* e seriam repetidos novamente com o maior prazer, neste trabalho voluntário e quase filantrópico que sempre desenvolvi aqui.

Um agradecimento final aos meus três mestres principais, baluartes da minha carreira médica, sem os quais eu nada seria. Eles me ensinaram além da boa medicina, também ética, honestidade, cidadania e, principalmente, existência de vida: Dr. Joserisse Hortêncio, Dr. Argos Vasconcelos e Dr. José de Aguiar Ramos. Meu preito de gratidão eterno a essas criaturas tão notáveis.



COOCIRURGE
Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará
Fundada em 1999 *15 anos*

Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Ceará
**“Não opere só,
coopere!”**

Venha fazer parte desse movimento.

Av. Desembargador Moreira, 760 - Salas 804/805
Meireles - Tel.: (85) 3181.7580 / 9196.8141
60170-000 - Fortaleza - CE.
www.coocirurg.org.br
Email: coocirurg@coocirurg.org.br



André Nóbrega

**UROGINECOLOGIA
URODINÂMICA
GINECOLOGIA CIRÚRGICA**

CREMEC 8057 | T. Especialista FEBRASGO 024/08

**+55 (85) 3031.0372 / 3033.0271
(85) 8885.0372**

Avenida Santos Dumont, 5753
Sala 1306 - Complexo São Mateus
Torre Saúde - CEP: 60.190-971
Fortaleza - Ceará - Brasil

f Blog Especialista em Uroginecologia
contato@especialistauroginecologia.med.br
especialistauroginecologia.med.br



Pedro Wilson chegou ainda no terceiro ano de medicina

Dr. Pedro Wilson Leitão Lima.

CRM: 1109 / RQE: 347

Chefe da Clínica Ginecológica da Santa Casa

Ainda estava no terceiro ano de medicina. Mas Pedro Wilson Leitão Lima já tinha decidido sobre sua especialização. Era um sonho que desejava tornar realidade: trabalhar na área de gineco-laque e mastologia. E escolheu a Santa Casa como a sua sala de aulas práticas para aprender e crescer.

Era o ano de 1967 e o então acadêmico lembra de sua primeira atividade: servir na Clínica Cirúrgica de Mulheres, ou Enfermaria 2, chefiada pelo grande cirurgião Eumenes Cysne. Essa clínica contava ainda com outros médicos notáveis, como Argos Vasconcelos, Joserisse Hortêncio, Pedro Almino, Galba Coelho, dentre outros.

Eram internos no seu tempo em que o internato envolvia inclusive plantões noturnos, grandes nomes como João Petrola de Melo Jorge, Paulo Ernesto, Gilberto Garcia, Francisco de Paula Fortaleza, Pedro Wilson, Ernane Machado, dentre tantos outros.

Concluído o Curso de Medicina na Universidade Federal do Ceará, o Dr. Pedro Wilson tomou a rota do Rio de Janeiro, para cumprir um programa de especialização. Nessa ocasião fez excelente amizade com o professor Dr. Hiran Lucas, então diretor do Instituto Nacional do Câncer (Inca), que muito o ajudou. A amizade dos dois aumentou com o tempo e

ainda hoje Pedro Wilson e Hiran Lucas são grandes amigos, trocam ideias e experiências também.

Após essa temporada no Rio, o Dr. Pedro Wilson regressou a Fortaleza e, também, à Santa Casa, integrando o corpo clínico e agora definitivamente integrado ao que se chamava à época Clínica Cirúrgica das Mulheres, que somente muito tempo depois passou à denominação de Clínica Ginecológica. Ali Pedro Wilson procurou aumentar o raio de ação, relacionando a ginecologia com outras clínicas.

“Foi nesse período – conta o professor Pedro Wilson – que tive a felicidade de iniciar uma sólida amizade com o grande Dr. José de Aguiar Ramos, que considero o médico-padrão do Ceará. Criou-se entre nós uma cumplicidade de trabalho e de amizade de dar inveja a qualquer um. Pelo menos uma vez por semana eu era convidado a ir à sua residência. E era em sua casa que tinha, além da troca de experiências, verdadeiras aulas de medicina e de ética médica. Sem contar com os inúmeros congressos em que juntos tomamos parte e auferimos mais conhecimentos”. Aguiar Ramos representa tudo para mim. E o considero, com muito orgulho, o meu “pai científico”.

“Jamais deixei a Santa Casa – prossegue o querido professor – e hoje, com muito orgulho chefiou a Clínica Ginecológica. Seu

corpo clínico é excelente, integrado por profissionais sumamente interessados e que colocam sempre o paciente em primeiro lugar. São especialistas em ginecologia do mais alto nível”.

O professor Pedro Wilson chama a atenção para a excelência da residência em ginecologia. Aqui desenvolvemos a excelência em todas as especialidades, em todos os aspectos. Temos ainda internos e residentes.

A Clínica Ginecológica da Santa Casa realiza um trabalho primoroso. Começa com a realização de um elevado número de exames de prevenção de câncer ginecológico. Fazemos urodinâmica e também histeroscopias, videolaparoscopias e cirurgias minimamente invasivas, notadamente as cirurgias do assoalho pélvico, onde temos uma experiência modelar.

“Para o excelente funcionamento da Clínica Ginecológica – explica o professor Pedro Wilson – contamos com a inestimável ajuda do provedor Dr. Luiz Marques e com o decidido apoio de pessoas como Beto Studart e Chiquinho Feitosa que entendem que somente com participações da sociedade esse centro especializado da Santa Casa poderá ter o desenvolvimento de que ele necessita para continuar servindo”.

Quem é o Dr. Pedro Wilson

Dentre inúmeros títulos adquiridos ao longo de sua vida profissional, o professor Pedro Wilson Leitão Lima pode destacar os seguintes:

- Professor universitário com pós-graduação
- Membro titular da Sociedade Brasileira de Cancerologia
- Membro titular da Sociedade Brasileira de Mastologia
- Membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica
- Título de Especialista em Cancerologia, Mastologia e Ginecologia
- Emérito pela Sociedade Brasileira de Cancerologia
- Emérito pela Sociedade Brasileira de Mastologia
- Professor Emérito pela Associação dos Professores de Ensino Superior do Estado do Ceará.
- Vários cursos e congressos nacionais
- Vários cursos e congressos internacionais
- Presidente do último Congresso Brasileiro de Cancerologia
- Titular de Mastologia e Ginecologia do Hospital Monte Klinikum
- Chefe da Clínica Ginecológica da Santa Casa de Fortaleza

AVC- Fique atento aos sintomas!



AVC
Ocorre quando há entupimento ou rompimento dos vasos que levam sangue ao cérebro.

Perda de visão
Nem sempre é total. A imagem pode ser distorcida; a pessoa vê o objeto, mas não o identifica.

Problemas de fala
O paciente não consegue falar claramente ou entender o que o outro fala.

Fraqueza facial
Não é possível sorrir. Canto da boca ou um dos olhos fica com aparência caída.

Fraqueza nos braços
Não se consegue erguer os dois braços. Movimentos dos dedos também são comprometidos.

Fraqueza nas pernas
Em uma ou nas duas. A pessoa não consegue se manter em pé.

Ocorre principalmente em



Idosos



Portadores de colesterol alto



Hipertensos



Fumantes



Diabéticos



Cardiopatas



Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Barreira

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

De 2ª a 6ª Feira
das 07:30 às 17h
Aos sábados
de 07:30 às 12h

- ⊗ Radiologia Digital
- ⊗ Audiometria
- ⊗ Ultrassonografia
- ⊗ MAMOGRAFIA DIGITAL
- ⊗ Eletroencefalograma
- ⊗ Ginecologia (prevenção)
- ⊗ Eletrocardiograma
- ⊗ Espirometria
- ⊗ Exames Laboratoriais
- ⊗ Laudo RX Tórax Padrão OIT
- ⊗ BREVE: Fisioterapia

LAUDO ENTREGUE NO MESMO DIA

Atendemos Particulares (preços populares) e Convênios:
CORREIOS | FAMED | FUSMA (MARINHA)
IPM | GAMEC | HAP VIDA
(Pleno - Rede Credenciada)
ISSEC | UNIMED | Planos Funerários.

DIRETOR TÉCNICO: Dr. Afrânio Pereira - CRM: 1349



MATRIZ: Rua 24 de Maio, 961 - Centro
Fone: (85) 3226.9536

e-mail: ronaldobarreira@bol.com.br

FILIAL: Rua Clarindo de Queiroz, 583
Fone: (85) 3023.7555

www.clinicaronaldobarreira.com.br

Pra que serve uma UPA?



Dr. Denis Colares.

CRM: 11338

Médico Emergencista e Coordenador Médico UPA24h

de leitos fixos. A equipe de saúde é portanto dimensionada para atender aquele número de pacientes. Na Emergência, não. As portas estão abertas e portanto não há limite nem se pode definir perfil. Essa é a crença generalizada. Mas eu discordo. O Conselho Federal de Medicina também.

Poderia dizer: vamos começar pelo começo. Mas não sei onde começou essa história. Ao invés disso, vamos começar pelo momento atual. Fortaleza tem hospitais terciários com emergência aberta e pronto-atendimento, tem hospitais secundários com emergência aberta e pronto-atendimento, tem UPAs 24h com emergência aberta e pronto-atendimento e tem postos de saúde que embora não tenham emergência, tem pronto-atendimento para casos simples. As UPAs se colocam entre os hospitais secundários e os postos de saúde. Essa posição, dentre inúmeras outras determinações, está de acordo com as portarias N. 1.601/11, 2.648/11, 2.820/11, 342/13 e 104/14 do Ministério da Saúde, que estabelecem as diretrizes para a implantação e conjunto de serviços nas UPAs. Esta posição é reiterada na resolução do Conselho Federal de Medicina N. 2079/14. As resoluções do

nosso conselho merecem especial atenção nossa, por balizarem a conduta ético-profissional. Destaco alguns artigos dessa resolução:

Art. 11. Estabelecida a necessidade de maiores recursos diagnósticos e terapêuticos ou de internação do paciente atendido na UPA, o mesmo deve ter garantido pelo gestor o acesso aos serviços hospitalares para este fim.

Aqui começam as dificuldades. É fácil compreender que uma vez que o paciente chegue na UPA e realize avaliação clínica/laboratorial/radiológica e que se estabeleça a necessidade de maiores recursos ele seja encaminhado a outra unidade. Algumas pessoas não são, no entanto, capazes de realizar uma inferência muito simples: caso o paciente já tenha, na simples análise feita por um médico da queixa principal ou anamnese uma indicação clara de internamento, não deve sequer ser encaminhado a uma UPA. Esse encaminhamento incorreto pode, devido a dificuldades de transporte inter-hospitalar, custar a vida do doente e quem sabe até a carreira do médico, caso seja acionado legalmente.

Art. 15. É vedada a internação de pacientes em UPAs.

Existe uma inegável distorção na rede de atenção às urgências na cidade de Fortaleza. Essa distorção não é exclusividade da nossa cidade. Nem tampouco é problema novo. Há muito se cultiva o paradigma da exceção, já que os hospitais e toda rede de saúde veem as emergências como locais de exceção. As UTIs têm número de leitos fixos. Colocar um leito extra dentro de uma UTI não é coisa que se faça. As enfermarias de todos os hospitais da rede pública de Fortaleza também contam com essa prerrogativa: número

Art. 16. Os serviços de saúde de referência deverão disponibilizar atendimento para os pacientes encaminhados pelas UPAs, inclusive internação hospitalar, não devendo ser criadas barreiras de acesso aos mesmos uma vez constatada a necessidade.

Como poderíamos interpretar de maneira diversa? Se tratar-se como infração ética internar pacientes em uma UPA, encaminhar pacientes com clara necessidade de internamento para uma UPA também é infração ética. Quando se fala em atendimento hospitalar, a ideia de internamento é basilar, se na UPA não interna, você deve estar se perguntando: por que foram criadas as UPAs? Pesquisas recentes mostram que a pressão dos usuários sobre as portas de urgência, é invariavelmente a principal causa de insatisfação dentro do sistema de saúde. As UPAs foram então criadas para diminuir essa pressão, livrando os hospitais de um grande número de atendimentos simples. Simples! Ninguém pode aceitar que sejam “desafogadas” as emergências terciárias de seus atendimentos complexos com uso indevido das UPAs.

Art. 12. O tempo máximo de permanência do paciente na UPA para elucidação diagnóstica e tratamento é de 24h, estando indicada internação após esse período, sendo de responsabilidade do gestor a garantia de referência a serviço hospitalar.

Cistite, Pneumonia Adquirida na Comunidade, Gastroenterite infecciosa,

exacerbação aguda de asma e dengue são somente alguns exemplos muito comuns de doenças que podem ser resolvidas com período de observação menor do que 24h horas e exames simples, podendo o paciente ser encaminhado para concluir tratamento em seu próprio domicílio. É pra isso que serve a UPA.

Art. 13. Pacientes instáveis, portadores de doenças de complexidade maior que a capacidade resolutive da UPA, em iminente risco de vida ou sofrimento intenso, devem ser imediatamente transferidos ao serviço hospitalar após serem estabilizados, se necessário utilizando a “vaga zero”.

Art.14. É vedada a permanência de pacientes intubados no ventilador artificial em UPAs, sendo necessária sua imediata transferência ao serviço hospitalar, mediante a regulação de leitos.

Uma vez submetido à intubação e ventilação mecânica, o paciente precisa de internamento em leito de UTI. Precisa de fisioterapia, acompanhamento nutricional, enfermagem adequadamente treinada e cuidados longitudinais. A UPA não pode oferecer isso ao paciente.

É perfeitamente natural que os pacientes procurem uma das UPAs diante de seus problemas. A gente atende diariamente de fome a abscesso cerebral, passando por infartos agudos do miocárdio, acidentes vasculares encefálicos e muita, mas muita sepse. É porque o usuário não tem como saber o “perfil” de atendimento daquela unidade.

Ele vê uma porta aberta, a carestia o impele por essa porta. Pode parecer que são os pacientes que criam essa situação de exceção nas emergências, mas eu não sei se eles são os únicos culpados. A manutenção dessa situação certamente que não é culpa deles, mas dos que atuamos como operadores do sistema. A emergência deverá se afastar do paradigma da exceção paulatinamente nos próximos anos.

O Conselho Federal de Medicina deu grande passo nesse sentido com um conjunto de resoluções sobre a emergência, o SAMU e as Unidades de Pronto Atendimento. A Medicina de Emergência será em breve reconhecida como especialidade. E as UPAs assumirão de bom grado seu papel, atendendo com qualidade as Emergências simples e estabilizando doentes graves para transferência em menos de 24h. Só não quero esperar que o Brasil seja um país de primeiro mundo para que isso aconteça. Devemos atuar de maneira responsável hoje, sem aguardar por mais ninguém.

Pensando no benefício dos nossos pacientes e em um sistema que possa dar qualidade de atendimento em todos os níveis.

Inadmissível é a conduta de médicos que encaminham para UPA doentes que deveriam estar em hospitais terciários. Alguns até acreditam que o sistema de internamento seja “através” das UPAs e agem de boa-fé, pensando no bem do paciente. Em nossa opinião, é como dar água salgada a quem tem sede.



RÁDIO TÁXI FORTALEZA A PIONEIRA

28
anos

ADMINISTRAÇÃO
3253.1060

0800 2755744 / 3254.5744

ESPECIAL É VOCÊ - 24H NO AR!

www.radiotaxifortaleza.com.br
adm.taxifortaleza@gmail.com

O laser está presente no dia a dia da oftalmologia

As cirurgias de olho com a utilização do laser são consideradas rotina na Santa Casa de Fortaleza. O laser de diodo, por exemplo, é fundamental no tratamento das doenças vasculares da retina. Segundo o Dr. George Carneiro, o Yag Laser é insubstituível para manter a transparência da lente intraocular e a boa visão após a cirurgia de catarata.

Um detalhe importante é que não há contraindicação do uso do laser no tratamento das doenças de retina. No âmbito da retina e especialmente em pacientes diabéticos, o laser é capaz de evitar a cegueira de forma extremamente eficiente e com um custo de tratamento relativamente barato.

O cirurgião-oftalmológico George Emílio Sobreira Carneiro, do corpo de especialistas da Santa Casa, explica o quanto o laser é bem utilizado nos procedimentos cirúrgicos. E nesta entrevista de perguntas e respostas, mostra outros aspectos das cirurgias concretizadas com a utilização do laser.

Revista – Em quais cirurgias podem ser usados os recursos do laser?

George – Na maioria dos procedimentos cirúrgicos. Desde a pele palpebral até a retina. Tem indicação já fundamentada em casos específicos de glaucoma, na cirurgia refrativa e na prevenção da



cegueira pelo diabetes.

Revista – O uso do laser pode ser estendido às cirurgias de catarata?

George – Sim. Pode auxiliar durante o ato cirúrgico e, principalmente, no acompanhamento pós-operatório. Também poderemos utilizar esse recurso, nas cirurgias de ceratocone, em transplantes de córnea, nas cirurgias das vias lacrimais e nas intervenções palpebrais.

Revista – Qual é mesmo a utilidade do laser na cirurgia oftalmológica?

George – O laser de uma forma geral corta (faz incisões), coagula e desnatura os tecidos de forma precisa e calculada. Existem na oftalmologia diversos tipos de laser, alguns mais abrasivos que outros, a depender da indicação e local a ser tratado.

Dr. George Emílio Sobreira Carneiro.

CRM: 6682 / RQE: 2851

Oftalmologista da Santa Casa

Revista – Em quais casos o laser é contraindicado?

George – As contraindicações passam pelo motivo da sua indicação. Como por exemplo, pacientes com a córnea fina, candidatos à cirurgia refrativa não podem se beneficiar desta técnica.

Revista – De que forma o laser beneficia os pacientes?

George – De forma clara, o laser não é novidade na prática oftalmológica. Propicia, quando bem indicada, cirurgias mais práticas e seguras. Alguns pacientes como a degeneração macular e a retinopatia diabética, foram bastante beneficiadas com a evolução do laser e com o surgimento de novas tecnologias, como os antiangiogênicos.

Revista – O laser chegou à oftalmologia para ficar e crescer?

George – Sim. Porém devemos sempre observar o custo-benefício e o risco para cada indicação.

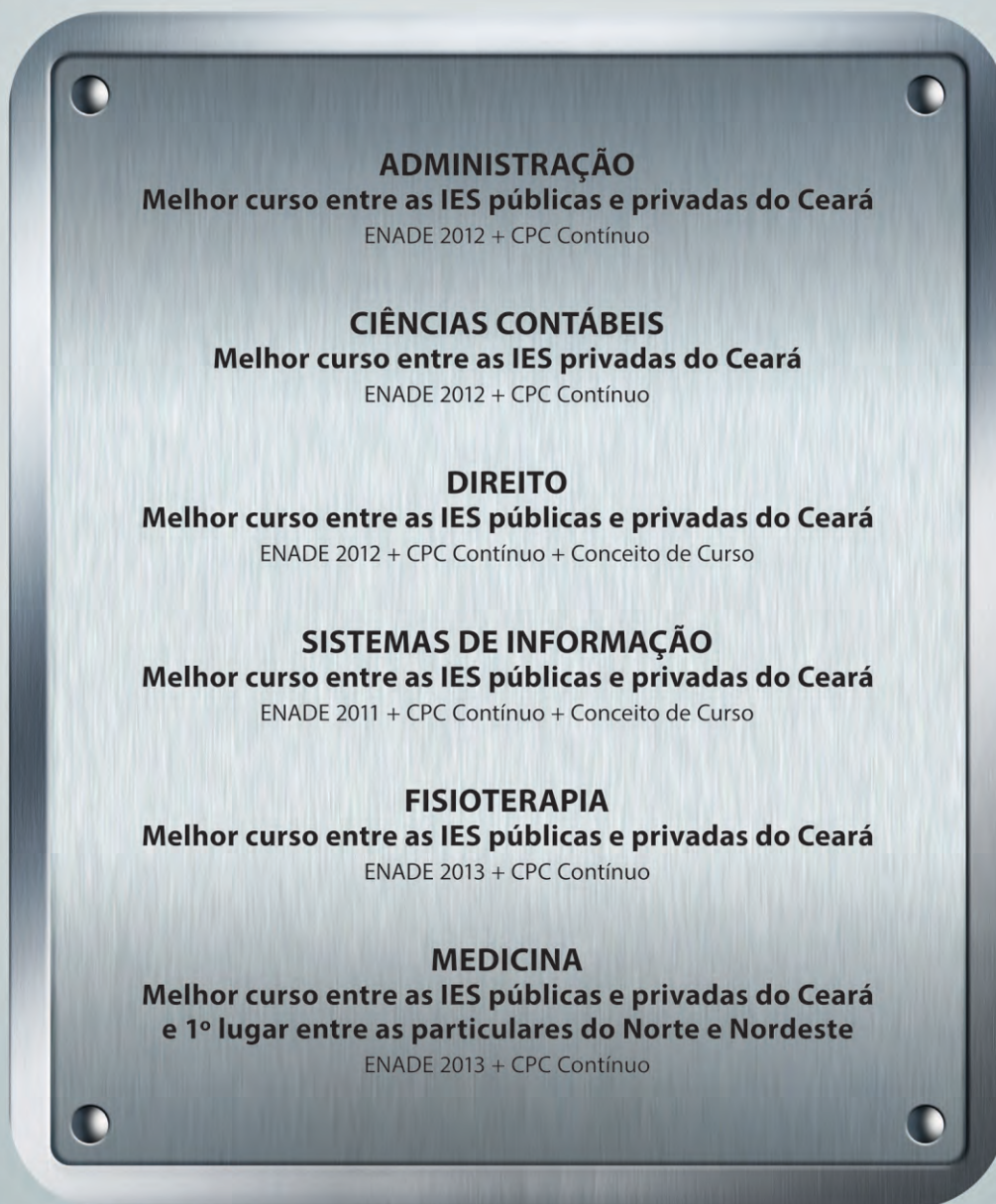
Revista – Então, estamos ampliando as ações do laser?

George – O laser já está solidificado na oftalmologia. E hoje avaliamos a possibilidade de novos lasers e de novas indicações. O Serviço de Oftalmologia da Santa Casa usa, rotineiramente, os principais lasers disponíveis para tratamento de doenças da retina, glaucoma e pós-catarata (Yag Laser).

OS MELHORES CURSOS POR QUEM ENTENDE DO ASSUNTO.

A Unichristus iniciou suas atividades em 1995 e, desde então, através das avaliações do MEC, conquista resultados que demonstram o padrão de qualidade adotado no seu processo de ensino ao longo dos 19 anos de atuação.

Esses são os resultados, ainda em vigência, obtidos pelos cursos da Unichristus nos últimos três anos:



Fonte: www.mec.gov.br



Os prós e os contras das sessões de quimioterapia



Dra. Karine Martins da Trindade.
CRM: 12926
Oncologista Clínica

Oncologista Clínica da Santa Casa, a Dra. Karine Martins da Trindade mostra a importância da quimioterapia no combate aos tumores e seus efeitos adversos, afirmando que o objetivo maior dessas infusões é a morte das células doentes.

Na entrevista à Revista da Santa Casa, a especialista chama a atenção para os efeitos colaterais, que variam de pessoa para pessoa e as drogas existentes no mercado para reduzir, a níveis suportáveis, esses efeitos.

Dra. Karine mostra também como pacientes se beneficiam de tratamento inédito, com drogas ainda não disponíveis no mercado farmacêutico. A entrevista com a especialista, no sistema de pingue-pongue, segue abaixo.

Revista - Em quais casos de câncer a quimioterapia é indicada?

Dra. Karine – A quimioterapia pode ser indicada com intuito curativo, como nos casos de neoplasias de testículo ou associadas à radioterapia, como nos casos de câncer de colo de útero e dos tumores de cabeça e pescoço (quimioterapia radiosensibilizante). Pode também ser usada após a cirurgia de retirada do câncer, com o objetivo de reduzir o risco de recorrência da doença (quimioterapia adjuvante) ou antes da cirurgia, no intuito de reduzir o tumor e tornar a cirurgia menos mórbida (quimioterapia neoadjuvante). Também é utilizada quando a doença não é possível de cura, para redução dos sintomas, aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida

(quimioterapia paliativa).

Revista – Em média, o tratamento é de quantas horas?

Dra. Karine – O tempo de infusão da quimioterapia é muito variável, a depender do tipo de neoplasia e do protocolo utilizado. Antes da infusão da quimioterapia o paciente recebe medicações para diminuir o risco de alergias e efeitos colaterais. Em geral, a infusão dura entre 30 minutos e quatro horas.

Revista – Basicamente, como atua a quimioterapia no organismo?

Dra. Karine – A quimioterapia tem como alvo as células neoplásticas. Após a infusão por via endovenosa ou ingestão oral, a droga chega à circulação sanguínea e é levada aos tecidos, chegando assim às células tumorais. Ao entrar na célula a medicação promove uma série de alterações no metabolismo celular que levam, em última instância, à apoptose celular, que é a morte da célula.

Revista – Quais os efeitos colaterais desse procedimento?

Dra. Karine – Os efeitos colaterais do tratamento variam com o tipo de quimioterapia, a dose e, sobretudo, com o organismo do paciente. As reações mais comuns são náuseas e vômitos, fadiga, diarreia, alopecia (queda de cabelo) e mucosite. Atualmente existem muitas medicações disponíveis com alta eficácia no combate e prevenção dessas reações.

Revista – Quais os pacientes que não

podem fazer uso da quimioterapia?

Dra. Karine – Várias situações podem ser proibitivas ao uso da quimioterapia. Alterações nos exames laboratoriais, como anemia, neutropenia e plaquetopenia podem contraindicar o tratamento temporariamente. Algumas alterações nas funções renais e hepáticas também podem ser proibitivas ou levar à necessidade de redução de dose. Outra situação que pode levar o oncologista a não indicar o tratamento é o estado de saúde geral do paciente. A quimioterapia e suas possíveis reações podem causar mais malefícios do que benefícios em pacientes muito debilitados.

Revista – Já existem tratamentos mais eficazes que a quimioterapia?

Dra. Karine – Atualmente existe uma variedade muito ampla de medicações que combatem o câncer além da quimioterapia. A hormonioterapia, que já existe há muitas décadas, vem se aperfeiçoando e têm surgido no mercado novas medicações que utilizam a via hormonal no tratamento das neoplasias. As drogas que têm ganhado mais atenção e investimentos da indústria farmacêutica, entretanto, são o que chamamos de “drogas-alvo”, em especial os anticorpos monoclonais. Essas medicações têm eficácia, mecanismos de ação e efeitos colaterais diferentes da quimioterapia. Têm custo bem mais elevado e muitas vezes não são disponíveis no SUS.

Revista – E os estudos clínicos? Pacientes da Santa Casa podem participar?

Dra. Karine – Acreditamos que participar de projetos de pesquisa clínica para o tratamento do câncer significa estar caminhando junto com o avanço da oncologia. Foi nesse cenário, com a missão de promover o conhecimento e oferecer aos nossos pacientes o que existe de mais atual na oncologia, que surgiu o Instituto de Ensino e Pesquisa do Oncocentro. Ao participar de um protocolo de pesquisa científica, o paciente tem a oportunidade de realizar um tratamento que, muitas vezes, somente estará disponível no mercado após alguns anos.

Revista – Então, os doentes recebem as medicações antes de elas serem comercializadas?

Dra. Karine – Sim. Esses tratamentos são realizados dentro de protocolos de pesquisa internacionais que só são iniciados no Brasil após a autorização do CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Oferecemos aos nossos pacientes o acesso a medicações ou procedimentos novos ainda não disponíveis no nosso país para comercialização, com potenciais benefícios à saúde, aliado a um acompanhamento multiprofissional altamente qualificado e sem acarretar qualquer ônus para o paciente, que tem acesso gratuito à medicação, aos exames e à monitorização profissional constante.



Dr. Alzerino de Oliveira - CRO 3053
Especialista em Prótese Dental;
Especialista em Ortodontia;
Mestrando em Prótese Dental;

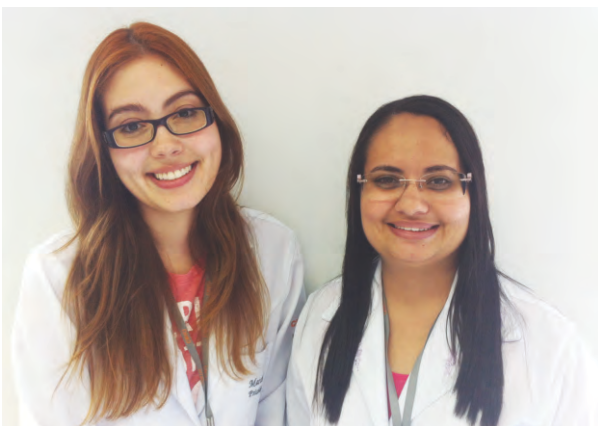
Clínica Odontológica Especializada em Reabilitação oral e facial

ORTODONTIA • APARELHOS AUTOLIGADOS • ESTÉTICA DENTAL
CLAREAMENTO DENTAL • IMPLANTE DENTAL • CIRURGIAS AVANÇADAS
ENXERTO ÓSSEO • CIRURGIA ORTOGNÁTICA
CARGA IMEDIATA (sua prótese em 72h e sem abertura de retalho)

Av. Des. Moreira, 2800 SI 305/306 Ed. Santo Amaro
85 3224 3766 - 85 3227 2730



Dr José Maria Sampaio - CRO 3166
Especialização em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais
Pós-graduação em Cirurgia
Maxilofacial pela UB-ES



Marcela Landim Cavalcanti e Emanuelly Mota Silva

Serviço de Psicologia do CRIO no Tratamento do Câncer

O câncer é uma das doenças mais desorganizadoras emocionalmente. O diagnóstico acarreta a sensação de sentença de morte, levando a reavaliar a vida e seus significados. A mudança de rotina, os tratamentos longos e dolorosos, o luto da saúde e o afastamento de casa, como nos casos de pacientes do interior ou de outros estados que precisam se deslocar para prosseguir com o tratamento, são fatores angustiantes que precisam ser acolhidos. Todas essas situações podem levar a momentos de crise.

A crise é um período de extrema dificuldade e de reorganização, em que o mar calmo da vida é agitado e depois precisa encontrar novamente seu percurso; é quando a desordem e os recursos para resolver os problemas entram em desequilíbrio. Inevitável e temporária, a crise, entretanto, não necessariamente é ruim, pois o caos sugere novas configurações e possibilidades que podem ser a estruturação do sujeito.

A psicologia entra no cuidado da prevenção ao fim do tratamento como suporte emocional, facilitando a elaboração dessas demandas, ressignificando o contexto de saúde-doença, bem como fortalecendo os mecanismos de enfrentamento do paciente diante da crise.

Na prevenção, palestras educativas para a comunidade e profissionais de saúde diminuem os fatores de risco e promovem o diagnóstico precoce, aumentando assim a sobrevivência. Durante o tratamento a atenção vai desde o diagnóstico até o final: acolhendo as angústias de casa fase do tratamento, elaborando estratégias de enfrentamento positivas, ressignificando perdas e limitações, trabalhando o medo da morte, facilitando as relações entre paciente – família/cuidadores – equipe de saúde. No final do tratamento, que pode ultrapassar anos, a alta pode ser um dos fatores de crise, sendo necessária a readaptação à vida

e à rotina diária fora do ambiente hospitalar.

Junto à equipe interdisciplinar, o psicólogo é um dos profissionais que visa e promove a humanização. O paciente está para além do diagnóstico. É importante, então, valorizá-lo como alguém que tem uma história, interesses, medos e desejos próprios que merecem ser vistos e considerados. Muitas vezes, nos serviços de saúde, o paciente perde o nome e ganha um número de prontuário ou passa a ser definido pelo seu diagnóstico.

Dentro dos parâmetros de humanização o tratamento é feito através de um Protocolo Terapêutico Singular (PTS), em que cada paciente é único e deve ser respeitado como tal, levando em conta os aspectos emocionais, sociais, espirituais e biológicos que são únicos em cada um.

O psicólogo olha esse humano como um todo, pontuando que a vida não deve parar com o tratamento e a doença, apesar de limitações possíveis decorrentes do próprio tratamento, reforçando atividades cotidianas que geram bem-estar e realização pessoal.

O serviço de psicologia do CRIO presta atendimento a adultos na quimioterapia, radioterapia e casa de apoio; e atendimentos a crianças e adolescentes em radioterapia. Na brinquedoteca dispomos de uma réplica da máquina da radioterapia e de cartilhas educativas, explicando aos pacientes infantojuvenis, de forma lúdica, os procedimentos, gerando familiaridade com eles e, assim, diminuindo a ansiedade. O acompanhamento segue atento à forma como a criança está compreendendo e vivenciando a doença e prestando apoio à família. Da mesma forma, com os adultos, o serviço de psicologia acompanha-os durante o período de tratamento e consultas de revisão, dando suporte também aos acompanhantes e familiares nesse momento tão singular de suas vidas.

Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer

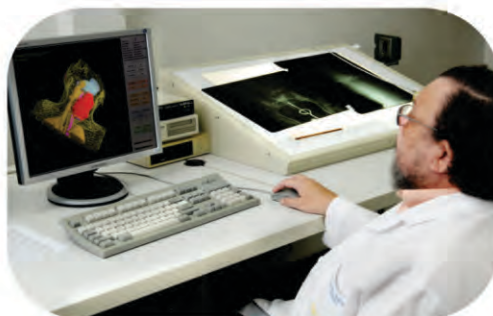
Serviços

- Quimioterapia
- Hormonioterapia
- Radioterapia
- Acelerador Linear
- Braquiterapia - HDR
- Betaterapia
- Cobaltoterapia
- Roentgenterapia
- Psicologia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Terapia Ocupacional
- Farmácia

- Nutrição
- Serviço Social
- Enfermagem
- Pesquisa Clínica
- Hematologia
- Cirurgia Oncológica
- Tomografia
- Ultrassonografia
- Mamografia
- UTI

Consultórios Médicos

- Mastologia
- Cabeça e Pescoço
- Ossos
- Tecido Conjuntivo
- Tórax
- Aparelho Digestivo
- Urologia
- Ginecologia
- Otorrinolaringologia
- Dor



Endometriose, uma epidemia oculta

Dr. Marinaldo Cavalcanti Melo Júnior.

CRM: 10163 / RQE 4867

Médico Formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pelo HGCC/ESPCE

Residência Médica Complementar em Endoscopia Ginecológica pelo HGCC/ESPCE

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela FEBRASGO/AMB

Especialista em Uroginecologista e Disfunção do Assoalho Pélvico Feminino

Preceptor da Residência Médica da ESP/CE e do HGCC

Membro do Grupo Cearense Interdisciplinar de Uroginecologia e Disfunção do Aparelho Pélvico



Um pesadelo que pode levar mais de oito anos para que um diagnóstico seja finalmente feito, mostra publicações científicas. Uma condição comum que afeta até dez por cento de todas as mulheres em sua idade fértil, podendo chegar a 40 por cento das mulheres com subfertilidade ou infertilidade.

A endometriose ocorre quando o

tecido que reveste o interior do útero cresce fora dele, geralmente nas superfícies de órgão, na cavidade pélvica e abdominal.

Sintomas que devem causar suspeita de existência da doença: dor pélvica, fluxo menstrual intenso, dor durante a relação sexual, infertilidade e outros como dor lombar e sintomas intestinal e da bexiga, também podem estar presentes.

A dor pode ser intensa ao ponto de afetar a qualidade de vida de uma mulher, comprometendo as funções social e profissional. Mas, atenção: algumas mulheres podem ser assintomáticas.

A endometriose frequentemente tem difícil diagnóstico, uma vez que os sintomas mimetizam outras condições pélvicas dolorosas, como a síndrome do intestino irritável e doença pélvica inflamatória. A gravidade e a evolução da endometriose são muito imprevisíveis. Algumas mulheres podem apresentar poucos implantes na superfície da pélvis, ou órgãos, invadir o ovário e desenvolver um cisto preenchido por sangue, ou pode

invadir o peritônio e crescer como nódulos na bexiga ou intestino.

Com a suspeita o médico obterá um histórico, a examinará e poderá recomendar que a mulher seja submetida a um procedimento denominado laparoscopia e uma cirurgia minimamente invasiva usada para dois objetivos: diagnóstico e tratamento.

O tratamento pode ser realizado por uma abordagem tanto clínica quanto cirúrgica. Como se trata de uma doença crônica, o tratamento clínico pode enfrentar limitações. Já a cirurgia é uma opção terapêutica para atenuar os sintomas álgicos no longo prazo, com ganho na qualidade de vida.

A cirurgia deve ser realizada em um centro especializado multiprofissional, em virtude da possibilidade de acometimento de diferentes órgãos. O mapeamento diagnóstico com ultrassom transvaginal e / ou ressonância magnética pélvica com preparo intestinal e de suma importância e deve ser solicitado sempre para o direcionamento terapêutico.

Por que prostatectomia radical laparoscópica?

Dr. Geraldo Munguba Macedo.

CRM: 10584 / RQE: 5443

Residente R-3 de Urologia na Santa Casa

Prostatectomia radical aberta é o tratamento padrão para câncer de próstata localizado, em pacientes com uma expectativa de vida longa e que aceitam as possíveis complicações do procedimento. Da mesma forma que outros procedimentos cirúrgicos, a prostatectomia radical evoluiu para ser realizado por técnica minimamente invasiva, através de trabalhos pioneiros de Schuessler em 1992, Gaston em 1997 e a padronização da técnica por Guillonneau e colaboradores no ano seguinte. No Brasil a técnica minimamente invasiva mais disponível é a laparoscópica. No restante do mundo a técnica laparoscópica assistida por robô já é realidade.

Os principais parâmetros de comparação entre a técnica aberta e a laparoscópica, a tríade de ouro, são: o controle oncológico, a continência urinária e a potência sexual. Nos três quesitos, vários trabalhos mostram que os resultados das duas técnicas são equivalentes.

Se os resultados da tríade são semelhantes, então outros fatores poderiam influenciar na escolha da técnica. No Serviço de Urologia da Santa Casa, o tempo de internação é similar para as duas modalidades, porém o tempo de recuperação e volta ao trabalho é menor na técnica minimamente invasiva. Com o avanço da ciência e uma anastomose

melhor, conseguimos retirar a sonda vesical mais precocemente.

A perda sanguínea e a transfusão sanguínea são menores nos procedimentos minimamente invasivos. A linfadenectomia obturatória e a estendida são realizadas de rotina pelos residentes da Santa Casa, quando indicadas. Estudos recentes mostram que se pode utilizar a laparoscopia mesmo em casos com estádio mais avançado, com taxas de recorrência similares à técnica aberta.

No entanto, o tempo cirúrgico pode ser um argumento dos que não advogam a técnica. A duração de uma cirurgia laparoscópica tende a ser maior que a mesma cirurgia aberta, com a prostatectomia isso não é diferente. Com a curva de aprendizado esse tempo vem se reduzindo, sendo atualmente similar à cirurgia aberta na Santa Casa. O custo dos procedimentos laparoscópicos é maior, mas com a popularização da tecnologia esses custos tenderão a reduzir-se.

Bons resultados refletem o maior domínio da técnica pelos cirurgiões e em mudanças no ensino. Serviços em que essas cirurgias minimamente invasivas se tornaram rotina, propiciaram uma aceleração no treinamento dos residentes. O residente de urologia deve ter contato com a técnica desde o início do seu treinamento, tendo a oportunidade de



ver, auxiliar muitos procedimentos, treinar em simuladores e realizar passos do procedimento até a realização da cirurgia completa.

Na Santa Casa de Fortaleza, os preceptores Dr. Romulo Silveira (chefe do serviço), Dr. Alexandre Sabóia e Dr. Carlos Kleber se revezam para que o procedimento laparoscópico seja realizado sistematicamente uma ou duas vezes por semana. O coordenador da residência, Dr. Rommel Regadas, e o antigo chefe do serviço emérito, Dr. Libório, providenciaram para que os residentes da Santa Casa fizessem a especialização em cirurgia minimamente invasiva, pela Faculdade Christus, podendo treinar em simuladores.

Mesmo os resultados das duas técnicas sendo semelhantes, se o procedimento laparoscópico proporciona uma recuperação e retorno mais precoce às atividades, é menos invasivo, tem menor sangramento e os recursos para sua realização estão disponíveis em nosso meio, então fica a questão: por que não realizar prostatectomia radical laparoscópica?



Minha experiência como residente de urologia

Dr. Everaldo Moura.

CRM: 12728

R-1 em Urologia da Santa Casa

A Residência Médica é um modelo de especialização *latu sensu* em que o médico residente participa de um programa intensivo de treinamento, sob a supervisão de preceptores experientes, de elevado conhecimento científico e conceito ético. Experiência, conhecimento científico e ética são os pilares que sustentam a Residência Médica em Urologia da Santa Casa de Fortaleza. A urologia é uma subespecialidade cirúrgica, ou seja, o residente obrigatoriamente tem que ter concluído pelo menos dois anos de residência médica em cirurgia geral, para então iniciar seu treinamento em urologia, que terá duração de mais três anos.

A urologia é complexa, multidisciplinar que exige um treinamento amplo tanto no aspecto clínico como cirúrgico, visando o diagnóstico e tratamento das doenças do sistema urinário de ambos os sexos. No que se refere ao campo cirúrgico é, sem dúvida, uma das especialidades que mais tem evoluído ao longo do tempo. É muito grande a diversidade de cirurgias urológicas; temos desde a cirurgia convencional, cirurgia oncológica, transplante renal, procedimentos cirúrgicos endoscópicos, cirurgia vídeolaparoscópica até a robótica; esta última ainda não disponível no Nordeste.

A Residência em Urologia da Santa Casa foi um dos primeiros programas de formação de urologistas do Ceará. O corpo clínico é composto por 13 preceptores

urologistas, com as mais variadas áreas de atuação. Nosso serviço se destaca pela diversidade, complexidade e volume de procedimentos realizados. Prestamos assistência integral ao paciente, desde a realização de consultas, ambulatorios de especialidades como andrologia e urologia feminina, exames endoscópicos, ultrassonografia e biopsia prostáticas, estudo urodinâmico e, por fim, a realização dos mais diversos tipos de cirurgias urológicas.

As cirurgias convencionais, oncológicas e endoscópicas (endourologia) já faziam parte da rotina de treinamento do residente de Urologia. Nos últimos anos, a Santa Casa tem dado especial atenção à formação do residente em cirurgias minimamente invasivas, especialmente as endoscópicas e vídeolaparoscópicas. Hoje faz parte da nossa rotina o tratamento de doenças como o câncer renal e o câncer de próstata de baixo risco, por meio de procedimentos de laparoscopia avançada. Somos um dos poucos serviços do Ceará a oferecer a prostatectomia radical laparoscópica, como rotina no tratamento cirúrgico do câncer de próstata. No campo da endourologia, também oferecemos de rotina a nefrolitotripsia percutânea como forma de tratamento de cálculos renais. São beneficiados os pacientes que antes não tinham acesso a esses procedimentos pelo SUS, e os médicos residentes que têm a oportunidade de ter uma formação mais completa.

Há de se ressaltar que esse foi um

caminho longo e que ainda vem sendo construído, muitas vezes às custas de sacrifício financeiro e pessoal, vista à grande dificuldade de se evoluir dentro do SUS. Apesar dos obstáculos, o engajamento e dedicação dos preceptores, sob a coordenação do professor Dr. Rômulo Silveira, têm sido de valor incomensurável na formação técnica, científica e ética do residente de Urologia. Os residentes realizam paralelamente pós-graduação *latu sensu*, em cirurgia minimamente invasiva, em convênio com a Universidade Unichristus, com ênfase, principalmente em laparoscopia avançada. Isto tem proporcionado o desenvolvimento de habilidades que partem do conhecimento teórico, treinamento em simuladores e por fim cirurgias *in vivo*, sob supervisão. Ainda é ofertada ao residente a possibilidade de treinamento nos mais diversos centros de formação médica do Brasil e do exterior. Não há dúvida de que este seja o melhor modelo de formação do urologista moderno.

A profissão médica, bem como o exercício da medicina, tem passado, nos últimos anos, por um período de turbulência e grande provação; isso seria um capítulo à parte. Não há medicina de qualidade sem esforço, dedicação e sacrifício. Entretanto não temos dúvida de que sempre haverá um lugar para aqueles que apostam na medicina como ciência e que procuram sempre o caminho da boa prática.



Tomografia Computadorizada de :

- Crânio;
- Seios da face ou face;
- Mastóides;
- Tórax;
- Tcar;
- Abdome superior;
- Pélvica ou Bacia;
- Vias Urinárias;
- Abdome Total;
- Coluna
(cervical, torácica, lombar);
- Articulações.

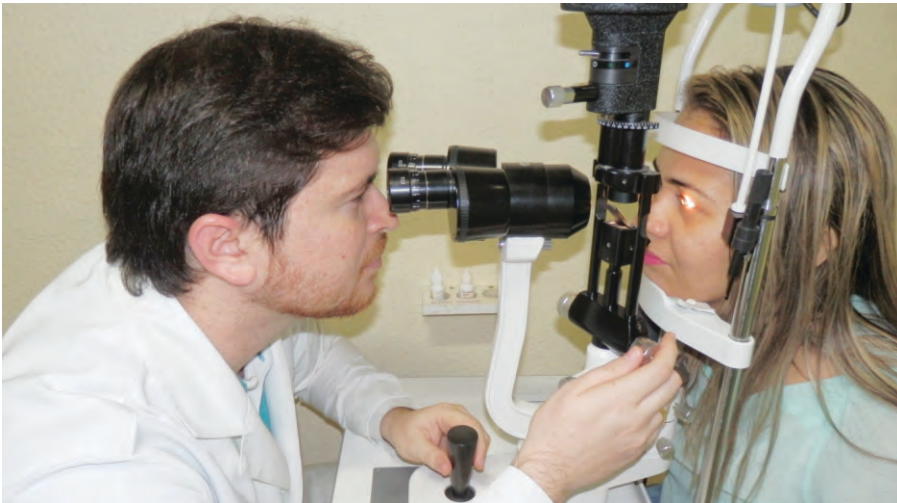


Tradição em diagnósticos por Imagem.

Coordenação: Dr. Roberto Guido (CRM 6512), Dr. Cláudio Régis S. Silveira (CRM 5973), Dr. Gilson Aragão Jr (CRM 6904).

Rua Barão do Rio Branco Nº 20, Centro - Fortaleza-Ce | (85) 3099-7555
(No andar térreo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza)

Sinais de alerta em oftalmologia



Dr. Saulo Sampaio.

CRM: 13919

Residente R-1 de Oftalmologia da Santa Casa

As doenças oculares afetam uma grande parcela da população mundial e podem ocorrer em qualquer idade, mas, na maioria das vezes, acometem os idosos. O reconhecimento precoce dos sinais de alerta em oftalmologia (sintomas que denotam gravidade de doenças oculares) são de extrema importância para que o paciente seja beneficiado com um tratamento rápido e eficaz.

Alguns dos sinais que merecem o rápido reconhecimento e encaminhamento ao médico oftalmologista são:

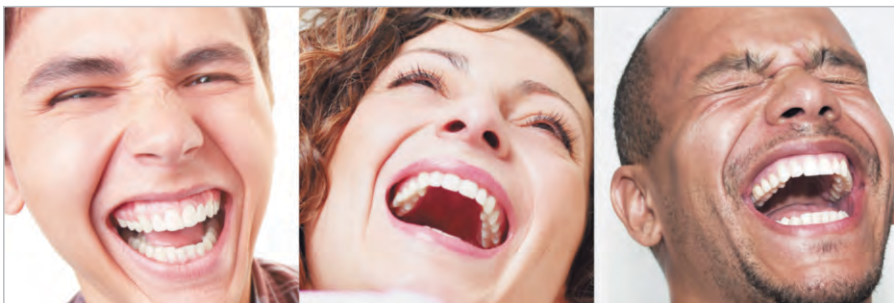
1) Diminuição da acuidade visual de início súbito. De forma geral, trata-se de uma situação de urgência e, em alguns casos, de emergência clínica, devendo, sempre que possível, ser iniciado o tratamento precocemente, visando a total

recuperação da visão. Dentre outras causas de redução súbita da acuidade visual, as principais são: doenças da retina, traumas e doenças que afetam o nervo óptico.

2) Perda progressiva da visão central associada a distorções da imagem. Estes sinais podem ser causados pela Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI). A DMRI é a causa mais comum de perda visual irreversível em países desenvolvidos, sendo mais prevalente em pessoas com idade superior a 50 anos. Dentre os fatores de risco para o seu desenvolvimento, destaca-se o tabagismo, o qual aumenta duas vezes mais o risco de aquisição dessa doença. Atualmente, existem algumas opções terapêuticas, mas que apenas podem retardar a evolução da degeneração macular.

3) Dor ocular intensa, vermelhidão, lacrimejamento, fotofobia e diminuição da acuidade visual. Estes sintomas, geralmente, estão associados ao glaucoma agudo. O glaucoma agudo, que acontece de maneira súbita, pode se desenvolver quando a drenagem do humor aquoso (substância que preenche a cavidade anterior do olho) é bloqueado, geralmente, pela íris (a parte colorida do olho), e o líquido não consegue ser eliminado pelas vias normais. O paciente, então, poderá apresentar dores de forte intensidade na cabeça e no olho, podendo estar associado a vômitos e à redução da acuidade visual. A pressão intraocular se eleva, podendo causar dano ao nervo óptico de forma rápida e agressiva. O glaucoma agudo constitui uma emergência oftalmológica que, se não for tratada rapidamente, leva à perda visual irreversível, parcial ou mesmo total.

4) Visão turva e embaçada, “moscas volantes” (sensação de insetos voando diante dos olhos) e, nos casos mais graves, perda total da visão são os sintomas encontrados no descolamento de retina. A retina é uma membrana muito fina, flexível e delicada, que reveste a superfície interna da parte posterior do globo ocular. Quando ela se desprende da superfície interna do olho, trata-se de uma urgência médica, e, se não for cuidada adequadamente e em tempo hábil, o paciente poderá evoluir para a perda total da visão.



**POR QUE SEGURAR
O RISO QUANDO
SE TEM UNIODONTO?**

UNIODONTO
30 ANOS DE EXPERIÊNCIA
Fortaleza
A N O S
Corteggiando a Alegria.

85 4009.5433 | www.uniodonto-ce.com.br

CLUB
ANS Nº 33252

Na batalha diária de construir o futuro do nosso país, somos todos iguais: vencedores.



Erguer o futuro. Essa é a nossa missão diária. Em torno desse objetivo, unem-se as construtoras, operários, arquitetos, engenheiros, clientes, corretores, poderes públicos, toda a sociedade.

À frente desse tão importante setor, está o Sinduscon-CE, o Sindicato das Construtoras, que não mede esforços para que estejamos todos unidos, construindo nossos lares, nosso estado, nosso país.

Conheça nossos projetos: sindusconce.com.br

Um setor que representa aproximadamente

15%

do PIB

mais de **700** associados

Emprega aproximadamente

90.000 colaboradores



BENEFÍCIOS PARA VOCÊ!



SPC

À segurança que você precisa para vender e receber mais.

CHEQUE GARANTIDO

Ferramenta de proteção às transações com cheques. Se devolvidos, os cheques aprovados pelo sistema são ressarcidos pela CDL.



COBRANÇA CDL

Com um moderno sistema on-line, auxilia na recuperação de títulos inadimplentes, com eficiência e agilidade.



FACULDADE CDL

Beço de excelentes profissionais de negócios. Qualifique seus colaboradores com descontos exclusivos!



BALCÃO DE EMPREGO

Em parceria com o Sine/IDT, facilita o encontro de profissionais capacitados com vagas disponíveis nas empresas cadastradas.



PLANO DE SAÚDE

Garanta mais saúde para você e seus colaboradores usufruindo da parceria entre a CDL de Fortaleza e a Unimed Fortaleza.



PLANO DE TELEFONIA

Fale com seus clientes, de qualquer parte do País, com taxas especiais e reduzidas. Oi para Oi, em todo Brasil, sem custos.



CENTRO DE EVENTOS

Espaços amplos, climatizados e bem equipados para que sua empresa organize convenções, palestras e eventos em geral.



SEMINÁRIOS E PALESTRAS

Mais conhecimento e informação por meio de eventos gratuitos disponibilizados pela CDL.

Atendimento: (85) 3464.5506
Email: faleconosco@cdlfor.com.br



Tecnologia digital aplicada à cirurgia bucomaxilofacial



Dr. Breno Souza Benevides.

CRO: 4870

Cirurgião Bucomaxilofacial

Especialista e Ex-Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A evolução tecnológica no campo das ciências da computação, informática e tecnologia da informação ocorrida nas últimas décadas tem influenciado todas as áreas do conhecimento. Na área da Saúde, os meios de diagnóstico, exames complementares auxiliares e ferramentas de *software* para planejamento e execução de tratamentos alcançaram um nível de especificidade, rapidez, acesso (supostamente) e precisão sem precedentes. Este *armamentarium* tecnológico não exige (pelo contrário, fomenta) a necessidade crescente de capacitação, formação, atualização, humanização e competência dos profissionais de saúde.

A odontologia, já há algum tempo se vale da tecnologia CAD/CAM, acrônimo das palavras *computer aided design* e *computer aided manufacturing*, cujas traduções significam “desenho guiado por computador” e “fabricação guiada por computador”. Tal sistema é composto por um *scanner*, que faz a varredura de estruturas a serem copiadas, e um *software* que irá receber estes dados. A partir daí gera-se uma imagem tridimensional de tais estruturas, permitindo que o operador do sistema faça o desenho virtual dos elementos necessários à reabilitação do paciente, reconfigurando forma e função com extrema acuidade e precisão. Os materiais utilizados na



Equipe do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Ortodontia da Santa Casa: Dr. George Gomes, Dr. Breno Benevides, Dr. José Maria Sampaio (chefe do serviço), Dra. Renata Nicodemos, Dr. Stelio Neto, Dr. Eymard Borges e Dr. Bruno Frota.

construção de modelos tridimensionais, também sofreram importante evolução. Os equipamentos de manufatura são capazes, hoje em dia, de fazer a fresagem de materiais metálicos e não metálicos (porcelanas, resinas etc.) resistentes, o que seria inviável em um processo de fabricação antes proposto.

Ao final da década de 1990 foram introduzidos no mercado odontológico novos aparelhos de tomografia computadorizada (TC) por emissão de radiação x em feixe cônico. Eles são caracterizados pela diminuição radical de quantidade de radiação emitida ao paciente, tempo para a realização do exame, robustez do maquinário e do custo financeiro, o que popularizou este tipo de exame.

Uma vantagem da TC odontológica é que os programas que executam a reconstrução computadorizada das imagens podem ser instalados em computadores convencionais e não necessitam de uma Workstation como a TC tradicional, apesar de ambas serem armazenadas numa linguagem tipo "Dicom". Além da possibilidade de reconstrução do volume escaneado, ou seja, visualização de imagens nos três planos do espaço, bem como a reconstrução em três dimensões, estes *softwares* permitem, adicionalmente, gerar imagens bidimensionais, réplicas das radiografias convencionais utilizadas na Odontologia (como a radiografia panorâmica). Com esta linguagem, facilita-se a leitura intercambiável entre instituições e entre estas e os profissionais da saúde. Esta técnica otimizou a obtenção do diagnóstico e planejamento dos diversos casos clínicos.

O planejamento pré-operatório baseado em exames de TC e Ressonância Magnética (RM) tem sido utilizado rotineiramente nos últimos anos. A incorporação da técnica de prototipa-



Pré-modelagem de placa para reconstrução em biomodelo de mandíbula portadora de lesão tumoral que será submetida a extensa ressecção cirúrgica. A prototipagem realizada a partir da aquisição de tomografia computadorizada otimiza o diagnóstico, planejamento, execução e

gem permitiu converter os dados tridimensionais virtuais (visualizados em monitores bidimensionais) em biomodelos tridimensionais reais, confeccionados por material resinoso, concebidos através de impressoras específicas 3D.

A aplicabilidade destes modelos se encontra no planejamento de procedimentos cirúrgicos complexos, treinamento e simulação cirúrgica, diagnóstico, confecção e seleção de implantes e guias cirúrgicos, comunicação com o paciente, produção de próteses faciais individualizadas, mensuração e pré-modelagem de placas de fixação, entre outros. Desta forma, como vantagem, torna os tratamentos individualizados e direcionados, menos extensos (menos tempo de cirurgia, menor exposição a complicações cirúrgicas), mais previsíveis e menos mórbidos.

Neste sentido, o desenvolvimento e a procura incessante por novas

tecnologias aplicadas à Saúde tem sido uma crescente. Imersos neste contexto, nós, da equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, em interação com o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, procuramos oferecer aos pacientes da Santa Casa de Misericórdia sempre o melhor atendimento, com incorporação das técnicas mais atualizadas para diagnóstico, planejamento e execução dos diversos tratamentos.

A Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza conta com o Serviço especializado de Cirurgia Bucomaxilofacial com profissionais experientes e treinados na área de tecnologia digital aplicada à odontologia, conduzindo casos específicos e em parceria com o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Oncologia. Este Serviço funciona no ambulatório de Odontologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Enfermeiros da Santa Casa terão curso de especialização



Déborah, Carla Monique e Eugênio Franco

Convênio com a Unichristus está possibilitando que o quadro de enfermeiros da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza realize o Curso de Especialização em Enfermagem Clínica e Cirúrgica. O curso, iniciado em fevereiro com previsão para terminar apenas no final do ano, é em nível de pós-graduação.

Para o pessoal da Irmandade foram ofertadas 40 vagas. As demais foram preenchidas por profissionais de outras instituições. A grade envolve uma carga de 400 horas/aulas, sendo 360 teóricas e 40 práticas, a serem desenvolvidas nas

enfermarias da Santa Casa.

Para o professor Eugênio Franco, coordenador do Curso de Enfermagem da Unichristus, as disciplinas a serem ministradas possibilitarão a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela Misericórdia. “Vamos trabalhar juntos para que a partir dessa formação a nível de pós-graduação se possa implantar uma nova realidade na qualidade da assistência prestada aos enfermos”.

As aulas teóricas serão ministradas no campus Benfica localizado na Rua Senador Catunda, bairro Benfica, com estacionamento amplo e de fácil acesso.

Na ótica do professor, o diferencial

Professor Eugênio Franco.

Coordenador do Curso de Enfermagem da Unichristus

dessa pós-graduação é que os módulos serão apresentados aos alunos sob uma abordagem multiprofissional. “Formaremos o enfermeiro – argumenta – para que ele seja, também, um multiplicador dos ensinamentos que lhes foram repassados para os demais profissionais. A grade curricular conta com módulos voltados para a excelência nos serviços de clínica médica e cirúrgica.”

Segundo o coordenador do Curso de Enfermagem, a ideia central é, além de requalificar o corpo de profissionais da Santa Casa, imprimir a excelência no atendimento ao público. “A partir desse passo – explica – teremos também uma melhoria considerável nas ações multiprofissionais, propiciando uma assistência mais humanizada através do cuidado.

Modeladores &®
CORES
Malha Compressiva

Indicação:

Pós Cirúrgico | Pós Parto | Estética

ANVISA:

ANVISA AUTORIZAÇÃO/M.S.: K3W483608H52

ANVISA REGISTRO/N.S.: 8.11464.3

Contato:

(85) 3055.5290 | (85) 8796.6158 | (85) 9992.1835

www.modeladoresecor.com



SORRISO SEMPRE JOVEM

VOCÊ JÁ REPAROU QUE SEU SORRISO PODE INFLUENCIAR NA IDADE EM QUE APARENTA?

Dentes escurecidos, quebrados, ausentes e desalinhados podem deixar com um aspecto envelhecido, pois refletem diretamente na estética facial. Um sorriso atraente e saudável pode tirar anos de sua expressão.



NOVIDADE:

Lentes de contato (Contact Blade) São películas de porcelana ultrafinas 0,2mm. O tratamento não exige o uso de anestesia ou desgaste dental e corrige dentes manchados, quebrados, espaço entre dentes, dentes amarelados e desalinhados.



Cláudia Paiva

TRANSFORME O SEU SORRISO:

- ▲ Reabilitação oral de casos complexos com o mais alto padrão de qualidade.
- ▲ Implantes com carga imediata.
- ▲ Enxertos ósseos
- ▲ Facetas em porcelana



Dra. Cláudia Paiva

CRO: 15397

25 anos de experiência

Mestre em reabilitação oral - Especialista em implantes - Pós-graduada em estética

Rua Oswaldo Cruz, 2545 - Sala 05 - Tel.: 85 3091.0210 | www.claudiapaiva.com.br



Itaipu, aqui é pau pra toda obra!

- ◆ Madeira para construção
- ◆ Madeirite e OSB
- ◆ MDF e compensados
- ◆ Fórmica e laminados
- ◆ Acessórios e ferragens
- ◆ Portas e Janelas
- ◆ Tintas e vernizes

Rua Germano Franck, 935 - Parangaba - www.madeireiraitaipu.com.br

4006.0400

Fornecemos Quentinhas

Confira nossas opções:

Bife Acebolado

(Arroz, Feijão, Macarrão e Farofa)

Frango ao Forno

(Arroz, Feijão, Macarrão e Farofa)

Picadinho de Carne

(Arroz, Feijão, Macarrão e Purê)

Bife à Rolê

(Arroz, Feijão, Macarrão)

Lagarto Recheado

(Cenoura, Bacon, Arroz, Feijão e Macarrão)

Bisteca Bovina

(Arroz, Feijão, Macarrão e Farofa)



Delivery:

3039.0567 / 3039.3192
8558.5755 / 9846.0806

Rua Ten. Benévolo, 1442 - Meireles

Almoço somente das 10hs às 15hs

Bebidas: Refrigerantes
Sucos Variados

DOROPIZZARIAEESFERRARIA.COM.BR

Dor nos joelhos

Os joelhos são sede frequente de queixas de dores ao longo da vida, desde a infância até a terceira idade.

Por serem essenciais para a marcha, o seu acometimento causa grande limitação funcional e pode prejudicar as atividades da vida diária, profissionais, esportivas e de lazer.

Nesse artigo discorreremos rapidamente sobre causas de dores em cada fase da vida.

Na infância e durante o período de crescimento, os joelhos podem ser acometidos por, osteocondroses, inflamações tendíneas, lesões ligamentares e cartilaginosas e por processos infecciosos.

A osteocondrose da tuberosidade tibial anterior (doença de Osgood-Schlatter), acomete a região de inserção do tendão patelar na tíbia e causa dor e inchaço na parte da frente do joelho após a realização de esforços, como correr ou saltar. Dor semelhante pode surgir na origem do tendão patelar na extremidade inferior da patela. Ambas as condições têm se tornado mais comuns devido ao aumento da participação de crianças em atividades esportivas. O tratamento consiste no uso de analgésicos e diminuição das atividades.

As lesões cartilaginosas (osteocondrite dissecante, fraturas osteocondrais) e as lesões ligamentares também têm se tornado mais frequentes devido à

maior participação das crianças em atividades esportivas. Geralmente são decorrentes de traumas e se apresentam como um quadro de dor e derrame articular de desenvolvimento rápido. Nesses casos pode ser necessário o tratamento cirúrgico, o que é determinado após rigorosa avaliação médica.

Os processos infecciosos surgem a partir da invasão da articulação por bactérias, geralmente vindas por meio da circulação sanguínea, e são caracterizadas por um quadro agudo e intenso de dor, acompanhado por febre e queda do estado geral. São urgências médicas e o tratamento, que envolve a drenagem cirúrgica da articulação e o uso de antibióticos por via endovenosa, deve ser iniciado o mais rapidamente possível.

Nos adultos jovens as dores decorrentes de sobrecarga articular (excesso de peso ou de atividade), lesões traumáticas e a dor anterior no joelho (conhecida como condromalácia patelar) são as causas mais comuns.

A sobrecarga articular pode ocorrer pontualmente, em um evento curto e intenso, ou pode ser crônica, decorrente de atividades de menor intensidade porém com maior duração ou frequência. Tais condições podem levar à inflamação dos tendões ao redor do joelho, bursites ou até mesmo ao acometimento ósseo, conhecido como edema subcondral.

Tal como nos jovens, as lesões



Leonardo Heráclio do Carmo Araújo.

CRM 9200 / RQE: 3091
Ortopedia e Traumatologia
Cirurgia do Joelho e Artroscopia

traumáticas em adultos têm se tornado mais frequentes, decorrente do aumento da participação em atividades esportivas. Lesões ligamentares, cartilaginosas e meniscais podem ocorrer após traumas diretos ou indiretos nos joelhos e são responsáveis por boa parte dos atendimentos em emergências ortopédicas.

A dor anterior no joelho (conhecida geralmente por condromalácia patelar) pode ser causada por uma associação de fatores que, agindo conjuntamente, levam ao desequilíbrio da função mecânica do joelho e à sobrecarga da articulação femoropatelar. Alterações ósseas, desalinhamento dos membros, sobrepeso e desequilíbrio muscular na

cadeia cinética dos membros inferiores estão entre as causas. Esse desequilíbrio pode levar ao surgimento de dor e, ao longo do tempo, à degeneração da cartilagem patelar.

Na maturidade as alterações degenerativas são as mais comuns. A osteoartrite ou artrose decorre da degeneração articular e, de uma maneira simplista, é descrita como um “desgaste” dos joelhos. Na verdade é uma condição multifatorial e o seu surgimento pode estar ligado a fatores genéticos, ambientais ou traumáticos. É caracterizada por acometimento cartilaginoso, meniscal, ligamentar e da membrana que recobre a articulação, o que leva à degeneração

progressiva e comprometimento crescente da função articular. O tratamento deve ser multimodal e depende do grau de acometimento. O diagnóstico precoce é a chave para manter a função articular. Em situações de degeneração avançada, a cirurgia de substituição articular (prótese de joelho) pode ser necessária.

Em todos os casos, o diagnóstico precoce por avaliação médica e o tratamento adequado são essenciais. A abordagem multidisciplinar visa a correção adequada das lesões e dos desequilíbrios funcionais encontrados, objetivando o retorno às atividades e o aumento da longevidade articular.



**Tudo sobre Reprodução Humana com o médico especialista,
Dr. Fábio Eugênio Rodrigues (CREMEC 5676).**



- FERTILIZAÇÃO IN-VITRO
- INSEMINAÇÃO INTRAUTERINA
- VITRIFICAÇÃO DE ÓVULOS E EMBRIÕES
- DIAGNÓSTICO GENÉTICO EMBRIONÁRIO

www.medicinareprodutiva.com.br

**Rua Henriqueta Galeno, 501 • Dionísio Torres • Fortaleza • CE
Fone 85 4012.6361**



O Clareamento dental e a busca pela estética

Dra. Cláudia Paiva.

CRO: 15397

Mestre em Reabilitação Oral - Especialista em Implantes - Pós Graduada em Estética

www.claudiapaiva.com.br

Nos dias de hoje, a busca pela estética é um fator de muita influência sobre o comportamento das pessoas.

O clareamento dental visa a recuperação da cor original dos dentes, perdida em algum momento durante a vida em decorrência de vários fatores. Serve também simplesmente para promover um branqueamento dos dentes originalmente mais escurecidos.

A causa do escurecimento está dividida em dois grupos: externas e internas ao dente. As manchas externas podem ser causadas por substâncias corantes como café, fumo, uso de alguns medicamentos, vinho tinto, chá-mate etc... As manchas internas são causadas pelo excesso de flúor (fluorose), tetraciclina, trauma dentário e má formação dos tecidos dentários.

A utilização de agentes clareadores nos dentes já ultrapassa um século, e com o desenvolvimento de novos materiais, tem se mostrado um meio cada vez mais eficaz e seguro de se obter uma estética dental satisfatória.



Existem basicamente dois tipos de clareamento dental:

Clareamento caseiro

Clareamento no consultório

No **clareamento caseiro**, a maior parte do tratamento é realizada pelo próprio paciente, o qual utiliza o agente químico dentro de uma moldeira adaptável aos dentes. Estes materiais são fornecidos pelo cirurgião-dentista, que irá supervisionar o tratamento em visitas periódicas do paciente ao consultório.

No **clareamento realizado no consultório**, o dentista irá aplicar sobre os dentes um agente químico oxidante bem mais potente. Durante a aplicação, a gengiva, os lábios e as bochechas são protegidos de forma que o clareador não

provoque queimaduras. Sobre o clareador é aplicada uma fonte de energia ativadora que pode ser luz halógena ou determinados tipos de laser que irão promover uma intensificação do clareamento. Dessa forma, o clareamento é realizado em apenas uma sessão ou mais, dependendo do grau de escurecimento.

O clareamento melhora a estética e é o primeiro passo de um tratamento restaurador do sorriso. É um tratamento não invasivo e seguro sob o ponto de vista biológico, quando orientado pelo dentista.

Tornar os dentes mais brancos passou a ser um sinal de saúde, jovialidade e de boa aparência.

PASSOS FIRMES

em todas as fases da sua vida.

Seus joelhos sofrem desgastes diariamente. É preciso estar sempre atento à saúde deles. Contamos com uma equipe multidisciplinar, formada por médicos com especialização em cirurgia do joelho, fisioterapeutas, preparadores físicos, médicos especialistas em dor e psicólogos prontos para cuidar dos seus joelhos.

Agende uma consulta e venha realizar seu tratamento com especialistas em joelhos.

Dr. João Bosco Sales Nogueira
CRMCE - 10639 TEOT - 12305

Dr. Leonardo Heráclio do Carmo Araújo
CRM - 9200

Dr. Marcelo Cortez
CRM - 5968



**Centro do
Joelho**

Pátio Dom Luis - Centro do Joelho
Avenida Dom Luís, 1200 Torre 1, Sala 2214 - Meireles
Fone: (85) 3016-7777 | Central de Marcação: (85) 9933.2000
www.centrodojoelho.com.br

Clínica • Ortopedia • Traumatologia • Artroscopia • Cirurgia do Joelho • Medicina Esportiva



A fisioterapia na mastectomia

Geraldo Flamarion da Ponte Liberato Filho.

9º Semestre do Curso de Fisioterapia Centro Universitário Estácio do Ceará

O câncer de mama representa uma das principais causas de morte em mulheres. Segundo tipo mais frequente no mundo, a doença é comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, porque a doença é diagnosticada em estágios avançados. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61%.

Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, nas décadas de 1960 e 70 registrou-se um aumento de dez vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade nos registros de câncer de diversos continentes. A estimativa prevista para 2014 é de 57.120 novos casos.

Dentre os procedimentos tera-

pêuticos para o câncer de mama temos a cirurgia, terapia essa que mais acarreta sequelas físicas e complicações psicossomáticas. Independente do tipo de cirurgia (mastectomia radical total, modificada ou quadrantectomia) faz-se necessário o acompanhamento fisioterapêutico, antes e após o procedimento operatório devido aos comprometimentos advindos da cirurgia. Tais alterações podem ser prevenidas ou minimizadas pela fisioterapia. Infelizmente a mulher chega às clínicas de fisioterapia, com essas complicações já instaladas, apresentando, muitas vezes, um quadro irreversível, como quando já está estabelecido o linfedema crônico e os bloqueios articulares significantes.

O importante é a orientação médica quanto ao momento ideal para o encaminhamento a um serviço especializado de fisioterapia como ferramenta essencial para a prevenção, tratamento e cura.

É imprescindível a conscientiza-

ção do profissional médico e de toda a equipe multidisciplinar que assistem a essas mulheres e direcioná-las à fisioterapia após os procedimentos cirúrgicos.

Percebe-se que a mulher é vítima de dificuldades comuns e específicas desse diagnóstico, necessitando de apoio e motivação para procurar um serviço adequado quando se vê diante da instalação dos comprometimentos físicos e psicológicos. Compreende-se a necessidade de orientação médica quanto ao momento ideal para encaminhamento a um serviço fisioterapêutico. Sugere-se uma maior conscientização dos profissionais que assistem a mulher em questão.

Faz-se necessária a realização de campanhas públicas que abordem o tema, assim como cartilhas explicativas, *folders* e materiais diversos que possibilitem o maior conhecimento, tanto por parte dos profissionais da saúde como da própria mastectomizada de que a fisioterapia atua preventivamente e terapêuticamente junto a essa mulher.

Este artigo reflete trabalho apresentado pelo autor por ocasião da XXII Jornada Científica da Santa Casa de Fortaleza, realizada no período de 27 a 30 de outubro de 2014.

Aprendo sobre humildade e respeito

Emanuel Castro Carneiro Júnior.

Interno da Unichristus na Especialidade de Clínica Médica

Durante quatro anos estudamos arduamente no curso de medicina, com anseio de um dia praticá-la. Passaram-se muitas aulas, teóricas ou práticas, trabalhos, visitas a hospitais e comunidades, dentre outras atividades realizadas com o objetivo de nos preparar para os desafios que a medicina nos apresenta.

O internato é o esperado momento, no qual nos preparamos muito tempo para exercer o que foi ensinado por nossos mestres. Esse é o primeiro contato com a responsabilidade e dificuldades de ter seus pacientes e consequentemente envolver-se com uma população diferente e carente, que nos ensina humildade e respeito.

É competência dos profissionais de saúde dedicar-se ao máximo para proporcionar o melhor cuidado, dentro das limitações de cada serviço, aos pacientes que são de sua responsabilidade, portanto, é durante os dois últimos anos do curso de medicina que devemos aprender a lidar com os pacientes, driblar

as dificuldades de cada serviço e dedicar-se à promoção da saúde.

Tive à felicidade de iniciar este novo ciclo do meu curso na Santa Casa de Fortaleza. No início passaria somente dois meses na Clínica Médica. No entanto fiquei impressionado com o acolhimento e dedicação dos profissionais para com os pacientes, fazendo com que me decidisse por mais dois meses no mesmo serviço. Com segurança digo que o sentimento de carinho pela Santa Casa é compartilhado por todos os alunos e profissionais que trabalham no que se apelidou de Santinha.

São muitas as dificuldades enfrentadas para que consigamos exercer uma medicina de qualidade, mas com dedicação e união interdisciplinar as barreiras são rompidas e hoje a Clínica Médica da “Santinha” é referência em Fortaleza, refletindo empenho dos professores, residentes e internos.

Por muitos anos a medicina foi dedicada a tratar doenças. No entanto nos é ensinado que devemos ver o doente



como um todo, conhecendo também as dificuldades e problemas do seu dia a dia. A saúde não é somente ausência de doenças, é o bem-estar físico e mental da pessoa. Vi esse conceito de perto quando comecei o internato na Santa Casa.

Temos aqui excelentes professores. Um destaca-se por nos ensinar não somente a ciência por trás da medicina. Ele nos mostra como nos tornarmos médicos humanos, humildes e com humor para cuidar bem de nossos pacientes, segundo ele, são os três Hs que todo médico deve ter.

A Santa Casa de Fortaleza tem uma equipe que muito me ensinou e que se tornou inesquecível e indispensável na minha vida acadêmica. Aqui pude conhecer não apenas colegas de profissão, mas amigos para a vida inteira.





Tireoidopatias em idosos

Érica Bezerra de Almeida.

Aluna do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC.

A tireoide é uma glândula que se localiza na face anterior do pescoço, cuja principal função consiste na síntese e armazenamento dos hormônios tireoidianos. Os efeitos fisiológicos de tais hormônios, mediados em múltiplos órgãos-alvo, consistem primariamente em estimular o metabolismo e a atividade das células.

A disfunção da tireoide é uma doença comum, com prevalência de 0,5 a 1% na população geral e de 2 a 4% nos indivíduos com mais de 65 anos de idade. No Brasil, o envelhecimento da população se dá de forma acelerada. Estima-se que 650 mil novos idosos são incorporados à população brasileira todos os anos. Projeta-se que, em 2020 no Brasil, a população com mais de 60 anos atinja o número de 32 milhões de pessoas representando um aumento de mais de 500% em quarenta anos.

Paralelamente ao processo de envelhecimento populacional, ocorre

uma transição epidemiológica, onde as doenças infectoparasitárias, antes as principais responsáveis pelos índices de morbimortalidade da população foram substituídas pelas doenças crônico-degenerativas, havendo, inclusive, estudos mostrando associação entre disfunções tireoidianas e doença cardiovascular e diabetes.

Estudo com dados de pacientes portadores de tireoidopatias no ambulatório de endocrinologia da Universidade Federal do Cariri demonstrou que 19,30% tinham acima de 60 anos (com média de idade de 71 anos, variando de 62 a 88 anos) e todos eram do sexo feminino.

As patologias tireoidianas estavam distribuídas da seguinte forma: 63,64% apresentavam hipotireoidismo, 54,54% nódulo de tireoide, 18,18% hipotireoidismo e nódulo de tireoide, 9,09% hipertireoidismo e nódulo de tireoide.

Além da doença tireoidiana, os pacientes apresentavam um perfil para síndrome metabólica. A média do IMC foi de 26,54 kg/m², representando sobrepeso. A média de triglicerídeos foi 169,17 mg/dL e de colesterol-HDL 45,77 mg/dL.

A síndrome metabólica consiste em um conjunto de fatores que implicam risco elevado para doenças cardiovasculares. Portanto, somado ao risco já elevado trazido pelas doenças tireoidianas, apresenta-se aqui uma forte tendência para ter ou desenvolver doenças crônico-degenerativas.

Envelhecer é um processo natural do ser humano. Entretanto, mais importante do que viver muitos anos é poder ter um envelhecimento saudável. É preciso, portanto, traçar o perfil de uma população que cresce cada vez mais, entendendo suas necessidades e podendo, assim, planejar as melhores estratégias para garantir sua qualidade de vida.

Este artigo reflete trabalho apresentado pela autora durante a XXII Jornada Científica da Santa Casa de Fortaleza realizada no período de 27 a 30 de outubro de 2014.

SERGECON
Análise Contábil

**ASSESSORIA E CONSULTORIA
CURSOS E TREINAMENTOS**

End: Praça Visconde de Pelotas, 68 - Praia de Iracema - Fortaleza/CE

(85) 3091.5701 / 3253.3329
www.sergeconcontabil.cnt.br

Aproveite ao máximo suas férias e finais de semana, com todo conforto que você merece.

Pacotes especiais de final de semana, confraternizações, cerimônias e eventos.

Restaurante aberto ao público com day-use da área de lazer.

Reveillon Noite Italiana com Banda, reserve já sua mesa.



Hotel
Laguna Blu
www.lagunablu.com.br

85 **3361.5543** - reservas@lagunablu.com.br

Av. Damião Tavares 902, Prainha • Aquiraz • Ceará

Sua oportunidade de ter uma vista do paraíso.

Apartamentos com 72,83m² e 88m² • 2 Suítes

Sala/Cozinha • Ampla Varanda com Vista para o Mar da Prainha

Recepção • Restaurante • Salão Multiuso • Piscina Adulto e Infantil • Bar Molhado



Incorporação nº 35.720 - Cartório Florêncio, Aquiraz


Laguna Verde
Residence

Prainha • Aquiraz • Ceará • Brasil

Vendas Iniciadas - Visite Apartamento Modelo

85 **88026140** - 85 **99823953**

claudio@cearaservice.com.br



Jéssica Calheiros.
Aluna do Internato da UFC

O melhor professor é o paciente

Buscar novos desafios deve fazer parte da rotina daqueles que lidam com vidas todos os dias, pois precisamos estar preparados para as mais diversas situações. Foi com esse pensamento que decidi participar do concurso para acadêmico plantonista da Santa Casa.

Aqui tive a oportunidade de crescer profissionalmente. Mas cresci também em termos de amadurecimento pessoal ao lidar diretamente com os pacientes e escutar com o maior interesse as histórias das suas doenças, das suas lutas e dos sofrimentos por causa das enfermidades que os acometem.

Vejo neste estágio extracurricular a chance de consolidar tudo aquilo que é ensinado em sala de aula. Afinal, o paciente é o nosso melhor professor. Sairei daqui com a certeza de estar bem mais preparada para os desafios que a medicina vai me impor.

Testando meus conhecimentos

Arthur Leite.
Estudante do Curso de
Medicina da UECE

Foi com grande satisfação que adentrei no estágio da Santa Casa de Misericórdia. Estava, então, no oitavo semestre e à beira de entrar no internato. A maioria dos estudantes de medicina, se não todos, sabe o quanto é bom testar os conhecimentos adquiridos durante a formação. E eu sabia que o estágio seria uma ótima chance de fazer isso e de vivenciar de perto toda a beleza da medicina.

Dito e feito: todos os dias do estágio me proporcionaram chances de aplicar meus conhecimentos e de vivenciar diversas situações. Histórias felizes, engraçadas, surpreendentes, mas também tristes. Algumas vezes, por culpa do nosso sistema de saúde, outras vezes por culpa dos pacientes. Em outras ocasiões, os próprios médicos eram os culpados pelo desfecho triste.

Já perto do fim, só tenho a agradecer pelo crescimento profissional e pessoal que adquiri. Levarei por toda a minha vida tudo que aqui aprendi.

João Carlos, dedicação às imagens



João Carlos Pereira da Silva.
Auxiliar Administrativo.

João Carlos Pereira da Silva está completando 15 anos de serviços à Santa Casa. Como auxiliar administrativo passou a atuar no Registro Hospitalar de Câncer. De 2006 para cá passou para o setor de biópsia. Mas a sua paixão maior é a centenária capela da Irmandade, que para ele é o espaço sagrado de sua vida.

Profundamente católico e também estudioso da história da igreja, João Carlos encontra na capela, que hoje está sob a sua guarda, desde 2001, o lugar para pedir, oferecer, sorrir e chorar e agradecer por tudo. Durante as suas meditações, o zeloso servidor lembra que hoje está bem melhor do que ontem, quando prestou serviços na área de educação.

João Carlos é feliz porque está todos os dias com a santa da sua devoção, Nossa Senhora das Graças. Com ela, muitas outras imagens vieram da França, trazidas com muito carinho pelas religiosas que durante décadas assumiram boa parte da administração do hospital.

Ao lado da santa dos seus amores, estão outros, não menos dignos, como São José, Santa Terezinha do Menino Jesus, São Sebastião, São Roque, São João Gabriel Perboyre, São Justino Jacob, Santa Luíza de Marillac, São Vicente de Paulo, Santa Catarina Labouret e o Sagrado Coração de Jesus.

Um dos destaques da capela é a imagem de Nossa Senhora das Graças, em tamanho natural. Do lado esquerdo do altar-mor, João Carlos lembra: “A virgem poderosa (imagem), em segunda aparição à noviça Catarina Labouret, em conversa, num sublime momento, a virgem solta de suas mãos o globo terrestre. Em seus dedos, anéis com pedrarias reluzentes simbolizando as graças alcançadas pelo Divino Filho Jesus Cristo. Sou cristão e de ser me glorio”.



Lucas Freire Castelo,
Aluno do 7º. Semestre da Unifor

Uma experiência que recomendo

A experiência em atividades práticas é fundamental para todos os cursos de graduação. Na medicina, não é diferente, porque é uma ciência que tem as relações interpessoais como sua principal forma de expressão.

Sendo assim, o estágio dos acadêmicos de medicina na Santa Casa de Fortaleza surge como excelente forma de aprimorar habilidades essenciais à boa prática médica. Ela surge por meio da realização de anamneses detalhadas, da prática constante de exames físicos, da discussão da impressão diagnóstica dos pacientes recém internados, da realização de prescrições médicas e da avaliação de intercorrências em todas as clínicas hospitalares.

Essas atividades foram importantes ao meu crescimento como acadêmico de medicina, tanto no contexto social quanto no cognitivo. Recebi ensinamentos de todos os médicos plantonistas que supervisionam as atividades acadêmicas, contribuindo, sempre quando possível, para o aprendizado. Recomendo este estágio aos estudantes de medicina, pois toda a dedicação será recompensada em forma de aprendizados.

SOLMAR[®]

Distribuindo Qualidade



- Carnes • Frangos • Peixes • Cereais • Enlatado
 - Frios em Geral • Batatas Pré-Frias
 - Carnes Nacionais e Importadas • Descartáveis
- Varejo e Atacado**



Televendas: (85) **3131.1717** www.solmar.com.br

- Rua Vital Brasil, 2740 - (85) 3131.1717
- Rua Tereza Cristina, 1161 - (85) 3131.1730
- Rua General Clarindo de Queiroz, 1566 - (85) 3131.1735



1
PROMO

Pizza
Tradicional
19,90
10 Sabores

Consulte os sabores com nossos atendentes.



De Segunda à Quinta

*Exceto feriados. *Oferta por tempo limitado.

2
PROMO

Pizza
Tradic. Borda Recheada
21,90
10 Sabores

Consulte os sabores com nossos atendentes.



De Segunda à Quinta

*Exceto feriados. *Oferta por tempo limitado.

3
PROMO

Pizza
+ Refri 1L (coca ou guaraná)
23,90
10 Sabores

Consulte os sabores com nossos atendentes.



De Segunda à Quinta

*Exceto feriados. *Oferta por tempo limitado.

Fazemos eventos em sua casa.

Delivery Express

3252-1052 / 3252-5315 / 8778-1828

Rua Carlos Vasconcelos, 1136 (Em frente a Praça da CEART)

www.pizzaduno.com.br



Bullying em portadores de deformidades orofaciais

Karla Colácio e Gisele Façanha.

Estudantes do 4º Semestre do Curso de Medicina da Unichristus

A fissura labiopalatal faz parte do grupo de malformações denominadas orofaciais, uma das principais causas de anomalias congênicas em nascidos vivos. A autoestima destes pacientes é uma questão importante a ser discutida no âmbito do desenvolvimento biopsicossocial.

Tal autoestima pode ser abalada pela presença de bullying na infância e na adolescência. O objetivo deste estudo foi analisar a introspecção e o impacto que o bullying tem no desenvolvimento psicossocial das crianças. Durante a Operação Sorriso, fizemos visitas ao Hospital Infantil Albert Sabin, e tivemos contato com 27 crianças portadoras de deformidades orofaciais.

Observamos como elas se comportavam durante a conversa com os membros da equipe. Foi notado que a grande maioria dessas crianças estava com dificuldades de frequentar a escola, pois eram vítimas de discriminação pelos seus colegas de turma, causada pela estética e pelas dificuldades de alimentação e de articulação das palavras. O bullying pode ser caracterizado por uma série de ações que causam constran-

gimento às crianças, tais como, colocar apelidos, ofender, humilhar, agredir fisicamente, entre outras.

É importante salientar que o bullying não é uma atitude normal ou uma brincadeira de criança. É, sim, uma violência séria à autoestima da pessoa. E deve ser entendida como violência e não como brincadeira. Quando identificado um caso, este deve ser cuidado com seriedade pelos professores, diretores, pais e demais alunos, sendo delatado aos responsáveis, para serem tomadas providências enérgicas.

Notamos também que muitas crianças não gostavam de interagir, escondendo a fissura e pedindo para as mães falarem por elas, pois tinham vergonha de seu modo de falar. Uma das dificuldades que encontramos durante a conversa foi de compreender o próprio nome da criança, devido sua dificuldade de fonação.

Quando não entendíamos e pedíamos para repetir, elas “recuavam” e não queriam mais conversar. Além disso,

notamos uma angústia das mães devido ao sofrimento das crianças na escola. Uma, inclusive, queria omitir a gripe de seu filho durante a triagem da operação Sorriso, pois sabia que ele não seria operado se estivesse doente. As crianças também estavam bastante ansiosas em relação à cirurgia, pois sabiam que tal procedimento poderia pôr fim a seus sofrimentos.

A saúde, muito mais do que a ausência de enfermidade ou do desvio do padrão da normalidade, pode ser entendida como um “movimento de auto-transcendência da pessoa em direção a uma expressão de vida que supera a simples homeostase dos subsistemas do organismo humano”, requerendo, pois, a consideração do ser humano em todas as suas dimensões.

É muito importante um acompanhamento psicológico adequado das crianças e adolescentes com fissuras orofaciais. Paralelamente, cabe à sociedade unir-se no permanente combate ao bullying.

Este artigo reflete parte do trabalho apresentado pelas autoras por ocasião da XXII Jornada Científica da Santa Casa de Fortaleza, realizada no período de 27 a 30 de outubro de 2014.



F.S.ROCHA

Pescados e Mariscos



TELE ENTREGA: (85) 3257.6916 - 3247.2924
Rua Antônio Furtado, 1010 - Dionísio Torres
www.fsrochapescados.com.br

Varejo e Atacado

Aceitamos todos os cartões:



Desfrute do clima ameno e descubra as belezas naturais que a serra lhe proporciona.



**Remanso
Hotel de Serra**

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Fortaleza - Rua Barão do Rio Branco, 1721 - Centro
Fone: (85) 3231.7088
Guaramiranga • Fone/Fax: (85) 3325.1222
www.remansohoteldeserra.com.br
E-mail: rhs.rhs@terra.com.br

- Capela
- Playground
- Restaurante
- Churrasqueira
- Salão de Jogos
- Pesque e Pague
- 65 apartamentos
- Trilhas ecológicas
- Quadra Poliesportiva
- Salão de Convenções
- Piscina Adulto e Infantil



Antônio Rivadávio T. Moreira - Diretor Téc. Riva Saúde Ambiental



Respeito ao cliente, nosso primeiro passo

Ao longo dos anos temos desenvolvido e aperfeiçoado técnicas realmente revolucionárias, quando o tema é manejo integrado de pragas. Estamos monitorando sempre os níveis de infestações ambientais e oferecendo, na dose certa, o paliativo adequado para que possamos nos ver livres das pragas domésticas.

Projetamos e executamos programas contínuos de tomada de decisões e ações de controle de pragas. Utilizamos metodologia de ponta de educação, sanitização, intervenções químicas e barreiras físicas para reduzir a probabilidade de riscos de contaminação dos alimentos e insumos por produtos químicos. E os resultados são extremamente animadores.

Ter um ambiente livre de pragas tem sido o nosso ponto forte. E pra tanto, não nos descuidamos um só minuto do monitoramento da área, do controle ecologicamente correto, para reduzir praticamente a zero o risco dos clientes. Afinal,

estamos adequados aos sistemas de qualidade preconizados pela ANVISA, ISSO e outras instituições.

Ademais, somente utilizamos produtos com registros em órgãos competentes. Por isso, oferecemos ficha de segurança dos produtos químicos por nós utilizados. Mas a nossa maior diferença é acompanhar, de maneira sistemática e contínua, as nossas ações. Apenas uma maneira de pós-vendas? Absolutamente! Zelo e profundo respeito ao cliente!

Buscar soluções para reduzir e controlar infestações, garantir um ambiente realmente isento de pragas indesejáveis ao cotidiano urbano e rural, sem agressões maiores ao meio ambiente, tem sido o nosso trabalho, a marca registrada da Riva Saúde Ambiental, ao longo de pelo menos duas décadas. Temos convicção plena de que nossos objetivos estão sendo totalmente atingidos.

A SUA PROTEÇÃO

RIVA

Saúde Ambiental

EM NOSSAS MÃOS

CONTATO: 3272.8273



Desinsetização

Espécie: Blattella germânica
(Barata alemã de cozinha)

Espécie: peri planetta americana
(Barata de esgoto)

Espécie: Atta spp (Formiga saúva)

Espécie: Acromyrmex spp
(Formiga Quenquém)

Espécie: Tytius serrulatus
(Escorpião amarelo)

Espécie: Pheneutria nigriventer
(Aranha Caranguejeira)

Espécie: Loxoscelidae
(Aranha marrom)

Espécie: Culex quinquefasciatus
(Muriçoca ou Pernilongo)

Espécie: Aedes aegypti
(Mosquito da dengue)

Espécie: Musca doméstica
(Mosca Doméstica)



Descupinização

Espécie: Cryptotermes brevis.
(Cupim de madeira seca)

Espécie: Coptotermes havilandi
(Cupim subterrâneo)



Desratização

Espécie: Mus musculus
(Camundongo, catita)

Espécie: Rattus Norvegicus
(Ratazana, ou gabiru)

Espécie: Rattus Rattus
(Rato preto, Rato de telhado.
Orelhudo, Rabudo)



CIP

Controle Integrado de Pragas



MIP

Manejo Integrado de Pragas



Limpeza com desinfecção de cisternas, caixas-d'água e poço com análises físico-química e bacteriológica



Novo conceito no controle eficaz de lesmas e caramujos.



Repelência

Morcegos e pombos



Tratamento do Mosquito Aedes Egipt com máquinas Fog e Fumacê

Tratamento das Larvas do Mosquito Aedes Egipt com Larvicidas Biológicos

Atendimento 24 horas.

85 3272-8273

85 3256-1797 (Fax)

85 3227-4268

85 3044-6097

**ORÇAMENTO
GRÁTIS**

Registrado na Vigilância Sanitária SER IV Nº II - Afiliado a ACEPRAG

FORTALEZA-CE - (Matriz)

Vila União - Rua Edgar Pinho Filho, 284

85 9675-7244 / 85 8737-6163

FILIAL SOBRAL-CE

Pé. Ibiapina - Rua Hugo Alfredo Cavalcante, 364

85 9675-7244 / 85 8737.6163

FILIAL JUAZEIRO DO NORTE - CE

Salesianos - Rua Pé. Cícero, 1131

85 9675 - 7244 / 85 8737 - 6163

www.rivadedetizacao.com.br

rivadedetizacao@secrel.com.br

rivasauambiental@hotmail.com

**Mais de
20 anos
de ótimas
referências**



A Gerlane está apenas começando

Gerlane Oliveira Lima.

Graduada em Enfermagem

Nascida em Cabreiro, um lugar que não existe em qualquer mapa, mas que está encravado em alguma parte do município de Aracati, Gerlane Oliveira Lima lutou com muita tenacidade. Chegou a abdicar de uma vida menos penosa para perseguir o sonho de ajudar, de alguma forma, os doentes de sua terra. Deus é testemunha fiel do quanto ela padeceu. A conclusão da Faculdade de Enfermagem para ela não é o fim, mas o começo de tudo. Agora é que vai correr, tentar recuperar o tempo que deixou lá atrás e, aproveitar para dedicar ao seu filho Guilherme, que já tem cinco anos de idade.

Menina ainda, Gerlane foi morar na sede do município, com a família. Cresceu, estudou e procurou emprego para ajudar na sua casa. Com ensino fundamental concluído, não conseguiu nada melhor do que emprego num depósito de material de construção.

Maria Helena, a sua mãe, mostrou que ela poderia trabalhar e estudar ao mesmo tempo. Como sempre pensou em ajudar aos mais necessitados, não vacilou e fez o curso de técnica de enfermagem na Escola Recicar, em Aracati. Dois anos depois, duras coisas aconteceram: concluiu o curso e perdeu o emprego, porque a loja fechou.

Zuleide, a sua vizinha, entrou em ação: conseguiu para a filha da sua amiga um emprego na área de serviços gerais do núcleo local da Unimed. De certa forma estava na área de saúde. Mas não demorou muito nessa atividade. A mãe amiga do Dr. Antonio Rodrigues Uchoa foi tudo para ela, pois lhe ofereceu a oportunidade de crescer na empresa, trabalhando como técnica de enfermagem. Dr. Uchoa era o presidente do núcleo local da Unimed e necessitava de pessoa com esse perfil. Um mês de experiência no hospital e depois na maternidade lhe garantiram esse emprego.

Estava trabalhando junto aos doentes, sempre em plantões. Durante a

noite estudava na Faculdade de Enfermagem. Foi o tempo em que engravidou de Guilherme. Um ano depois estava dando um tempo no curso superior, pois não podia conciliar trabalho, criança e estudo.

Tempos depois a alegria tomou conta de Gerlane, quando novamente ingressou na faculdade. Teve que começar tudo de novo. E assim o fez. O último ano foi um verdadeiro suplício. Plantão a noite inteira no núcleo da Unimed e cedinho enfrentando uma maratona até Fortaleza para cumprir estágio curricular. Final da tarde, retornando a Aracati para um novo plantão.

Foi uma maratona que parecia não terminar nunca. E nem vai terminar tão cedo. Agora é que horizontes vão começar a se abrir para uma menina que sempre sonhou com um lugar ao sol, com muita força de vontade, luta, sacrifício e perseverança. A graduação, segundo suas palavras, "é apenas um começo. Vou aprender ainda mais e, havendo tempo, investirei também em mim".

ARB MED

▶ ELETRÔNICA ▶ ÓTICA ▶ MECÂNICA DE PRECISÃO
▶ EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ▶ LABORATORIAIS ▶ PESQUISA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

FABRICAÇÃO PRÓPRIA DE: Mesas luxo para Ultrassonografia, ginecologia, exame clínico.

**Praça Visconde de Pelotas, 09 - Centro
Fones: (85) 9628.1366 - 3091.3428 - Fortaleza-CE**

ULTRASSOM E
TRANSDUTORES
NOVOS E USADOS.



Administrando medicamentos com segurança

Erlaine de Freitas Corpes.

Aluna do Curso de Enfermagem da UECE



A administração de medicamentos caracteriza-se por ser um processo complexo, mas que tem como intuito prestar assistência à saúde do paciente, podendo eliminar ou diminuir os sintomas que este esteja sentindo, promovendo uma melhor qualidade de vida. Com isso é exigido do profissional de saúde conhecimentos sobre a substância a ser aplicada, as formas de aplicação, assim como os efeitos adversos.

Os erros cometidos durante a administração medicamentosa podem ocasionar danos e prejuízos ao paciente, podendo aumentar o tempo de internação hospitalar, fazendo-se necessária a realização de outras intervenções e até mesmo consequências irreversíveis como a morte.

Devido essas circunstâncias, durante a graduação em enfermagem são ensinados inúmeros procedimentos técnicos que são de competência do enfermeiro, sendo este o profissional mais responsabilizado pelos erros relacionados às medicações.

Os procedimentos realizados são a prescrição médica, a dispensação, a distribuição, o preparo e a administração. Devido à enfermagem atuar durante os

últimos processos, que é o de preparo e a administração, muitos dos erros cometidos que não foram detectados no início ou no meio do sistema são atribuídos ao enfermeiro. Desta forma, a enfermagem torna-se mais responsável pelos erros durante a administração de medicamentos, pois ela é a última oportunidade de interceptar e evitar um erro ocorrido nos processos iniciais.

A administração medicamentosa é um sistema complexo, que requer atenção, preparação e habilidade do profissional responsável, e é devido ao elevado índice de erros que buscam-se soluções por parte dos profissionais de enfermagem para diminuir esses erros frequentes, proporcionando um cuidado seguro e de qualidade ao paciente. É fundamental que o enfermeiro tenha boa formação acadêmica, conhecendo os fármacos de forma clara e precisa, além de ter um treinamento para aplicar os medicamentos de maneira correta. É essencial que o profissional preste atenção quanto ao tipo de medicamento, o horário de aplicação, a dose e o paciente correto, além da via de administração adequada.

Um dos fatores que influenciam

muito na ocorrência de erros é a grande carga horária dos profissionais, pois estes acabam tendo um maior desgaste físico e psicológico, diminuindo sua atenção, deixando-os mais propensos a erros. Outro problema é a falta de comunicação entre a equipe, pois ao ser realizado um procedimento inadequado é essencial que seja repassado a todos da equipe, para que os demais não o repitam. A comunicação é essencial, pois por seu intermédio serão repassados conhecimentos e, até mesmo, tiradas dúvidas frequentes sobre algum medicamento, evitando, dessa forma, os erros futuros.

Com isso, percebe-se o quanto é importante que o enfermeiro atente ao sistema de medicação e a cada um dos seus processos para garantir a segurança do paciente. Diante disso, percebe-se a necessidade de reflexão dos enfermeiros acerca dos riscos a que submetem os pacientes, para que sejam evitadas muitas mortes e agravamentos de quadros clínicos.

Este artigo reflete trabalho apresentado pela autora por ocasião da XXII Jornada Científica da Santa Casa de Fortaleza, realizada no período de 27 a 30 de outubro de 2014.



Laboratório de Patologia Dr. Edilson Gurgel

● **CENTRAL**

Rua Dr. João Moreira, 344
Fone: 3221.2800

● **CRIO**

Rua Francisco Calça, 1300
Fone: 3284.1515

● **CLIMEG**

Av. Bezerra de Menezes, 921
São Gerardo
Fone: (85) 3214.8000

● **CLÍNICA SÃO PAULO**

Rua Dr. João Moreira, 297 - Centro
Fone: 3212.1321

**Certificado Excelência
Laboratório
CATEGORIA OURO - PNCQ.**

Laboratório de Patologia Dr. Edilson Gurgel S/C Ltda.

Rua Dr. João Moreira, 344 - Centro - Fortaleza - Ce - CEP 60.030-000 - Tel (85) 3221.2800 / 3253.2409- Tel/Fax (85) 3253.6356
www.laboratorioedilsongurgel.com.br - e-mail: leg@secrel.com.br



É mais um desejo do que uma promessa

Luís Marcelo Benevides de Paiva.

Editor da Revista da Santa Casa

Entramos no ano 15 de nossa existência. Até aqui praticamente meia centena de edições da Revista da Santa Casa, mos-trando de corpo inteiro uma casa santa de portas sempre abertas para receber os excluídos dos excluídos.

Uma trajetória de quinze anos informando, mostrando e enaltecendo o quão é importante salvar vidas. Desde o ano 2000 não fazemos outra coisa. E como gostamos do que fazemos. De certa forma, sentimo-nos mais gente, mais humanos e profundamente solidários.

Aprendemos muito na Santa Casa. Vimos um esforço conjunto que não para, que não dá tréguas, eternamente vigilante. Vivenciamos a labuta da equipe

dirigente, num esforço gigantesco para multiplicar as moedas e garantir a sobrevivência da Casa.

E assistimos, não sem muita emoção, que os poucos recursos de que dispõe a Casa realmente se multiplicam. E que ajudam a adquirir modernos equipamentos, modernizam os serviços, ampliam o atendimento e reduzem as deficiências que ainda existem.

A acreditação do MEC na Santa Casa é um fato para deixar radiantes todos os cearenses. Acabamos de ser certificados como Hospital de Ensino. Faz tempo que ajudamos a formar profissionais de saúde, mas somente agora chega o reconhecimento do governo. Antes tarde.

A Revista da Santa Casa cresce com o hospital e, como ele, também se

moderniza e faz planos para o futuro. E um desses patamares que pretendemos atingir é reduzir sua periodicidade para bimestral. Foi a maneira que encontramos para mostrar à sociedade cearense ainda mais os benefícios da Irmandade para milhares de pessoas tão carentes de serviços de saúde.

Nossa publicação tem circulação gratuita e dirigida a um público classe A: médicos, empresários, construtores, industriais, administradores, profissionais liberais, formadores de opinião e a um seletor público com grande poder de decisão.

Daqui a dois meses estaremos aqui novamente. Não é uma promessa, mas um desejo. Um desejo ardente de todos nós que fazemos com tanto amor esse informativo tão importante para a maior instituição caritativa do Ceará.

PADRE CÍCERO AUTO PEÇAS TEM O MAIOR NÚMERO DE PRODUTOS PARA CARROS DA AMÉRICA LATINA (+ DE 100 MIL ITENS).

PADRE CÍCERO
AUTO PEÇAS

MATRIZ: (85) 3499.9000/FAX:3491.6676
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1368

FILIAL 06: (85) 3433.5377/FAX: 3491.6240
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1349

FILIAL 11: (85) 3194.4800/FAX: 3194.4809
AV. MONS. SALAZAR, 1155

FILIAL 16: (86) 3194.8500
AV. MIGUEL ROSA, 4477

FILIAL 05: (85) 3251.4066/FAX: 3251.4481
RUA TEN. JURANDIR ALENCAR, 182

FILIAL 01: (85) 3214.8989/FAX:3214.8976
AV. BEZERRA DE MENEZES, 1476

FILIAL 07: (85) 3499.9595/FAX: 3491.3868
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1620

FILIAL 12: (86) 3194.7200/FAX: 3194.7218
RUA VEREADOR DIONÍSIO SANTOS, 1221

ATACADO: 4009.5088/FAX:4009.5098
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1337

FILIAL 10: (85) 3270.3600/FAX: 3270.3626
AV. OLIVEIRA PAIVA, 2960

FILIAL 02: (85) 3474.7300/FAX: 3252.4370
AV. ANTÔNIO GALEZ, 16

FILIAL 08: (85) 3194.9393/FAX: 3194.9375
AV. SEN. FERNANDES TAVORA, 1306

FILIAL 13: (85) 3215.8000
ROD. DR. MENDEL STEINGRUCH, 10365

ACESSE NOSSO SITE
WWW.PECICERO.COM.BR

FILIAL 14: (85) 3499.3300/FAX: 3499.3308
AV. PROF. GOMES DE MATOS, 1516

SESI: TRADIÇÃO EM BEM-ESTAR E PRODUTIVIDADE PARA A INDÚSTRIA

O SESI é o melhor parceiro para cuidar da sua indústria e seus trabalhadores. Com soluções em *Segurança e Saúde do Trabalho*, *Vida Saudável* e *Educação Básica e Continuada*, o SESI proporciona bem-estar e conhecimento para os colaboradores e um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo para a indústria.



◆ QUALIDADE DE VIDA

◆ EDUCAÇÃO



*Entre um sorriso
e um biscoito Fortaleza,
a gente fica com os dois.*



M. Dias Branco



Biscoitos e Massas Fortaleza.
Vivendo com você o gostinho
de cada momento.

